



# ATELIÊ

## técnico-científico

Caderno de Resumos de João Monlevade

Ano V - Volume II

**ANAIS – 2º Semestre 2019**

ISSN: 2526-8627

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil  
Rua 16, nº 24 - Vila Tanque, João Monlevade - MG.  
Cep: 35930-408

rede de ensino  
**DOCTUM**

**Ateliê Técnico Científico: caderno de resumos de João  
Monlevade**

**ANAIS – 2º Semestre de 2019**

**Ano V – Volume II**

**ISSN: 2526-8627**

**Editor e Organizador: Prof. Me. Breno Eustáquio da Silva**

**O Ateliê Técnico-Científico: Caderno de Resumos de João  
Monlevade é uma publicação semestral da unidade Doctum de  
João Monlevade-MG.**

**Rede de Ensino Doctum – Instituto Ensinar Brasil**



## **Expediente:**

### **Presidente**

Cláudio Cezar Azevedo de Almeida Leitão

### **Vice- Presidente**

Pedro Leitão

### **Superintendente de Ensino**

Ma. Ivana Leitão

### **Diretoria de Ensino**

Ma. Janaína Dardengo

### **Coordenadora Geral de Pesquisa**

Ma. Iana Soares de Oliveira Penna

### **Autor Corporativo**

Rede de Ensino Doctum - Instituto Ensinar Brasil

### **Direção da Unidade João Monlevade**

Ma. Yolanda Carla Coelho Lima

## **APRESENTAÇÃO**

Apresentamos, em seguida, os anais do **Ateliê Técnico Científico: caderno de resumos de João Monlevade**, com os resumos dos trabalhos desenvolvidos nos GRULES no 2º semestre de 2019, sob a coordenação dos GDIs, da Faculdade Doctum de João Monlevade. O tema central são os Direitos Humanos e Fundamentais.

## SUMÁRIO

Trabalho do 1º período de Administração.....	07
Trabalho do 2º período de Administração.....	08
Trabalho do 3º e 4º período de Administração.....	09
Trabalho do 5º período de Administração.....	10
Trabalho do 6º período de Administração.....	11
Trabalho do 1º período de Ciências Contábeis.....	12
Trabalho do 2º períodos de Ciências Contábeis.....	13
Trabalho do 3º e 4º período de Ciências Contábeis.....	14
Trabalho do 5º período de Ciências Contábeis.....	15
Trabalho do 6º período de Ciências Contábeis.....	16
Trabalho do 2º período de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos....	17
Trabalho do 3º período de Tecnologia de Gestão de Recursos Humanos....	18
Trabalho 1 do 7º ano do Centec .....	19
Trabalho 2 do 7º ano do Centec.....	20
Trabalho do 8º ano do Centec.....	21
Trabalho do 2º período de Arquitetura.....	22
Trabalho do 4º período de Arquitetura.....	23
Trabalho do 5º período de Arquitetura.....	24
Trabalho do 6º período de Arquitetura.....	25
Trabalho do 1º período Resumo 1.....	26
Trabalho do 1º período Resumo 2.....	27
Trabalho do 1º período Resumo 3.....	28
Trabalho do 1º período Resumo 4.....	29
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 1.....	30
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 2.....	31

Trabalho do 2º período de Direito Resumo 3.....	32
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 4.....	33
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 5.....	34
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 6.....	35
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 7.....	36
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 8.....	37
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 9.....	38
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 10.....	39
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 11.....	40
Trabalho do 2º período de Direito Resumo 12.....	41
Trabalho do 3º período de Direito .....	42
Trabalho do 4º período de Direito Matutino.....	43
Trabalho do 4º período de Direito A.....	44
Trabalho do 4º período de Direito B.....	45
Trabalho do 5º período de Direito .....	46
Trabalho do 6º período de Direito A.....	47
Trabalho do 6º período de Direito B.....	48
Trabalho do 7º período de Direito.....	49
Trabalho do 8º período de Direito A.....	50
Trabalho do 8º período de Direito B.....	51
Trabalho do 3º e 4º períodos de Engenharia Civil.....	52
Trabalho do 4º período de Engenharia Civil.....	53
Trabalho do 6º período de Engenharia Civil A.....	54
Trabalho do 6º período de Engenharia Civil B.....	55
Trabalho do 7º período de Engenharia Civil .....	56
Trabalho do 8º período de Engenharia Civil .....	57

Trabalho do 3º/4º período de Engenharia Elétrica.....	58
Trabalho do 8º período de Engenharia Elétrica.....	59
Trabalho do 1º período de Engenharia de Produção.....	60
Trabalho do 2º período de Engenharia de Produção.....	61
Trabalho do 3º período de Engenharia de Produção.....	62
Trabalho do 4º período de Engenharia de Produção .....	63
Trabalho do 5º e 6º períodos de Engenharia de Produção .....	64
Trabalho do 7º e 8º períodos de Engenharia de Produção .....	65
Trabalho do 1º período de Psicologia.....	66
Trabalho do 2º período de Psicologia A.....	67
Trabalho do 2º período de Psicologia B.....	68

## **MULHERES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL: ESTRATÉGIAS PARA AUTONOMIA ECONÔMICA E DIGNIDADE**

Modalidade: Resumo

### **PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):**

LUZIA NUNES DOS SANTOS; MARIA DE LOURDES MONTEIRO CARVALHO; ALESSANDRO PASTORINI e TERESINHA JANUSSI DE JESUS

### **AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Carlos Eduardo M. Moreira, Fernando Souza e Silva, Matheus W. De Oliveira Santos, Rayane Raasch Fialho

A Economia Solidária é uma alternativa inovadora na geração de trabalho e na inclusão social. Trata-se de uma forma de organização da produção, consumo e distribuição de riqueza centrada na valorização do ser humano e não do capital, tendo como base a autogestão, democracia e cooperação entre os membros. A partir desse contexto, podemos pontuar como essa prática está afetando positivamente a vida de centenas de mulheres, promovendo não só o sustento econômico, mas também emancipação e dignidade, explicitando a suma importância dessa prática. Através da intervenção gerencial na Associação das Lavadeiras localizada em João Monlevade no médio Piracicaba, buscou-se solucionar problemas que persistiam há anos, como a falta de organização no ambiente de trabalho, a desmotivação quanto a continuidade do projeto, a necessidade de sistematização do trabalho oferecido, entre outros percalços. Foram ministradas palestras que visam melhorar o espírito de cooperativismo e a conscientização da importância da organização no ambiente de trabalho. Além disso, foram montadas estratégias de marketing, como a criação de redes sociais, panfletos para divulgação, mudanças na infraestrutura, divulgação de tabela de preços atualizadas concernente ao mercado, entre outros. Ademais, ações para facilitar a forma de trabalho das associadas, como a criação de um fluxo de caixa e um curso sobre a fabricação de sabão. É importante salientar o engajamento tanto por parte dos alunos quanto das colaboradoras para com as atividades propostas.

Palavras-chave: Economia Solidária. Mulheres. Associação das Lavadeiras.

## **PROJETO “SER EMPREENDEDOR: O QUE É?”**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Prof. Gláucia Aparecida Mendes Soares

### **AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO**

Ana Flávia Souza Morais, Caio César Magalhães Dionísio Mota, Carolina de Souza Madeira, Gabriela Lamas Soares, Maxwéllen Martins dos Santos e Maxyanne Paula Dias Amaral.

### **RESUMO**

O Projeto “Ser empreendedor: o que é?”, discorre sobre o surgimento do Microempreendedor Individual (MEI) e sua evolução ao longo dos anos, a fim de contextualizar e orientar trabalhadores brasileiros interessados em sua formalização profissional. Os principais pontos a serem abordados nesta pesquisa envolvem conceitos e conhecimentos essenciais para construção da concepção do que é e como se tornar MEI. No decorrer deste trabalho foi utilizado o método de pesquisa em artigos científicos e coleta de dados no portal do empreendedor, a partir disso foram feitas análises e interpretações de gráficos de nascimento de empresas e tendências de crescimento nas áreas de comércio e prestação de serviços. Com a legislação em vigor há mais de 10 anos, o número de pessoas que optaram por se tornar MEI cresceu consideravelmente. De acordo com informações do Portal no ano de 2019 o número de microempreendedores formais ultrapassou 8 milhões, fato que pode ser explicado pelo aumento do desemprego e vantagens como aquisição de CNPJ e inúmeros outros benefícios, no entanto, existem deveres que devem ser considerados para que os negócios estejam de acordo com a lei. Dessa forma, com zelo e dedicação, as oportunidades de formalização poderão transformar negócios, direcionando-os rumo ao sucesso.

Palavras-chave: Informação. MEI. Formalização.



## **ESTRATÉGIAS DE *MARKETING* SUSTENTÁVEIS: Estudo de caso baseado em uma Feira Gastronômica**

**MODALIDADE:** Artigo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:**

GRAZIELA FÁTIMA PEREIRA; LUZIA NUNES E TERESINHA JANUSSI DE JESUS

**AUTORES ESTUDANTES DO 3º e 4º PERÍODOS DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:**

Ana Carolina Freitas Pinheiro

André Luís Valadares

Bruna Emele Moreira Cotta

Flávio Henrique Costa Silva

Lucas Silva Carvalho

Matheus Vasconcelos Motta Macieira

### **RESUMO**

Festivais gastronômicos são eventos que se destinam a apresentar suas tradições, culturas e manifestações típicas por meio da culinária, visando ao bem-estar dos frequentadores. Os eventos de gastronomia têm conquistado um papel relevante no cenário social da atualidade, não só por representar uma oportunidade de negócio, mas também por caracterizar momentos de entretenimento e lazer. Diante disso, a presente pesquisa tem como objetivo, desenvolver uma barraca de comida de boteco, por alunos do Curso de Administração e Ciências Contábeis, na II Feira Gastronômica da Faculdade Doctum de João Monlevade. Para tanto, colocou-se em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, por meio da aprendizagem das seguintes disciplinas: Matemática Financeira, *Marketing* e Responsabilidade Socioambiental. Esta pesquisa, quanto aos fins, é caracterizada como exploratória e, quanto aos meios, se fundamenta em uma revisão bibliográfica em livros e artigos científicos sobre os temas abordados. Como resultado da pesquisa, foi desenvolvida uma barraca de comida típica, onde será comercializado o prato macarrão na chapa. O evento Feira Gastronômica justifica-se por trabalhar questões voltadas para interdisciplinaridade, bem como apresentar uma oportunidade para que os alunos possam estabelecer um contato com as atividades empreendedoras.

**Palavras-chave:** Feira Gastronômica. Sustentabilidade. Empreendedorismo.

**PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO COM FOCO NA SUSTENTABILIDADE:**

## **O CASO DO REVER (RESGATE EMERGENCIAL VOLUNTÁRIO DA ESTRADA REAL)**

**MODALIDADE:** artigo

**PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):**

ANA PAULA COTA MOREIRA; HOMERO DOMINGUES e TERESINHA JANUSSI DE JESUS.

**AUTORES ESTUDANTES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Daniela de Melo, Eliezer Viegas, Fabiana Oliveira da Luz, Flávia Júnia Salgado, Garfunkel Bittencourt, Marcus Vinicius Moreira, Sofia Viana Carneiro

### **RESUMO**

Este trabalho foi desenvolvido junto à associação de serviço de Resgate Emergencial Voluntário Estrada Real – REVER, localizada no município de Santa Bárbara, Minas Gerais. O artigo teve como objetivo, propor um plano de gestão estratégica para a associação pesquisada. Para tanto, foi realizado um estudo exploratório com base na análise bibliográfica em livros e artigos sobre o tema, bem como em entrevistas com os principais dirigentes da instituição, a fim de obter informações sobre a situação da instituição. Ao final, foi proposto para a associação a reformulação de sua missão, visão e valores, além de um plano de ação para execução das estratégias sugeridas, com o intuito de que sejam alcançados os objetivos propostos para a REVER, dentre eles, a ampliação da capacidade dos serviços de atendimento para a sociedade local.

Palavras-chave: Estratégias em organizações não governamentais. Planejamento estratégico. Terceiro setor.

**PLANEJAR PARA CUIDAR, CUIDAR PARA EDUCAR: PROPOSTA DE UM MODELO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO PARA UMA ORGANIZAÇÃO NÃO GOVERNAMENTAL DA CIDADE DE SÃO DOMINGOS DO PRATA – MG**

**MODALIDADE:** artigo

**PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):** ANA PAULA COTA MOREIRA; HOMERO DOMINGUES e TERESINHA JANUSSI DE JESUS

**AUTORES ESTUDANTES DO 6º PERÍODO DO CURSO DE ADMINISTRAÇÃO:** Jordana Cláudia Santos e Silva; Marina Góis Silva, Maxwell Antônio dos Santos; Pâmela Gomes Oliveira e Tayrone Henrique Miranda

**RESUMO**

Diante de um quadro econômico, político e social marcado por transformações e incertezas, surge como necessário que organizações, sejam elas públicas ou privadas, se tornem mais bem preparadas para lidarem com tais situações. Nesse cenário, a adoção do planejamento estratégico ganha destaque como forma de neutralizar as ameaças e aproveitar as oportunidades advindas dessa inconstância mercadológica. Frente ao exposto, este artigo foi desenvolvido tendo como objetivo propor a implementação de um planejamento estratégico para a Fundação Monique Leclercq, uma organização do Terceiro Setor da cidade de São Domingos do Prata, Minas Gerais. Para isso, foi preciso fazer um diagnóstico da organização, possibilitando o levantamento de informações de maior relevância para a pesquisa. Assim, além da pesquisa bibliográfica, foi utilizado o estudo de caso, quando se pode verificar o desconhecimento do gestor em visualizar o planejamento estratégico como metodologia de suma relevância para a gestão da entidade. Foi apresentada à diretoria uma proposta para implementação da metodologia de modo que a entidade tenha a possibilidade de aumentar o número de parceiros e voluntários, captar mais recursos, oportunizando a ampliação da oferta de serviços assistenciais para crianças e adolescentes, que representam a razão de ser dessa entidade.

**Palavras-chave:** Estratégias em organizações não governamentais. Gestão estratégica. Terceiro setor.

## **MULHERES DA ECONOMIA SOLIDÁRIA NO BRASIL: ESTRATÉGIAS PARA AUTONOMIA ECONÔMICA E DIGNIDADE**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):**

LUZIA NUNES DOS SANTOS; MARIA DE LOURDES MONTEIRO CARVALHO; ALESSANDRO PASTORINI e TERESINHA JANUSSI DE JESUS

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Filipe Ferreira Vilar, Isabelly Quésia Viegas e Mirian Aparecida Lobão

### **RESUMO**

A Economia Solidária, vertente do empreendedorismo, busca, através do cooperativismo e solidariedade, gerar trabalho e renda para todos, de forma igualitária e participativa. Neste contexto, vê-se na Economia Solidária oportunidades para a mulher que é submetida a desigualdade de gênero e seus efeitos, alcançar a autonomia econômica e a dignidade. No Município de João Monlevade, região do Médio Piracicaba, do Estado de Minas Gerais, a Associação das Lavadeiras – APOLJOM – reúne empregadas domésticas e lavadeiras, grupo esse que tem o seu trabalho desvalorizado no país. Através da cooperação, desenvolve sua atividade profissional. Dentro dessa ideia de Economia Solidária, foi feita uma intervenção gerencial nessa Instituição, com o intuito de otimizar a gestão da Associação. Foram traçadas estratégias, tais como: realização de palestras; cursos de aperfeiçoamento; pesquisas de mercado; elaboração de demonstrativos contábeis; uso das ferramentas de marketing; planejamento de possíveis melhorias na infraestrutura do prédio, em parceria com os cursos das Engenharias Civil e Elétrica, e Arquitetura. Espera-se que por meio dessa intervenção gerencial a Associação possa expandir, gerando recursos financeiros e consequentemente aumentando os dividendos para as associadas, promovendo aumento da qualidade de vida, a quebra dos paradigmas como a desigualdade de gênero, a desvalorização profissional, a falta de oportunidades e qualificações, que afligem as mulheres e que ainda persistem na sociedade.

Palavras-chave: Economia Solidária. Mulher. Associação. Autonomia. Dignidade.

## **A IMPORTÂNCIA DO CONTADOR PARA O MICROEMPREENDEDOR INDIVIDUAL (MEI)**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:** GLÁCIA APARECIDA MENDES SOARES

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS:**

Alexia Cotta, Izabela Caetano, Gabriela Bicalho, Gustavo Nunes, Paolla Moreira, Pedro Valério

### **RESUMO**

Este estudo tem por objetivo analisar a importância do contador para o Micro empreendedor individual (MEI). Sendo assim, efetuou-se uma pesquisa bibliográfica e descritiva, a fim de demonstrar quando este profissional exercerá sua função diante de uma micro empresa. Devido ao aumento expressivo dos tributos nos últimos anos, grande parte dos pequenos empreendedores viviam na informalidade por não conseguir arcar com todos os custos e requisitos exigidos pela legislação. Com isso, a estratégia usada pelo governo para evitar essa ilegalidade foi a criação do programa Microempreendedor Individual, que possui a finalidade de incentivar a formalização dos pequenos negócios. Apesar de não necessitarem de uma contabilidade formalizada, é preciso recorrer ao auxílio de um contador, a fim de cuidar e orientar, fazendo a empresa crescer de forma organizada. O microempreendedor é independente até certo ponto, ou seja, é importante estar atento ao rendimento máximo estipulado se a receita exceder a este faturamento, o MEI obtém um novo enquadramento jurídico, e com isso, será obrigatória a participação de um contador. Contudo, verifica-se a importância do contador para o MEI, deixando claro a ele a não obrigatoriedade, mas mostrando as vantagens de tê-lo e o papel que o mesmo exerce em seu negócio.

Palavras-chave: Microempreendedor Individual. Empresa. Contador.

## **ESTRATÉGIAS DE MARKETING SUSTENTÁVEL: O ESTUDO DE CASO DE UMA BARRACA EM FEIRA GASTRONÔMICA**

**MODALIDADE:** Resumo Expandido

**PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):**

GRAZIELA DE FÁTIMA PEREIRA; HOMERO DOMINGUES e LUZIA NUNES DOS SANTOS

**AUTORES: ESTUDANTES DOS 3º E 4º PERÍODOS DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Ana Clara de Almeida Cornélio, Dafne Sthefanie da Cruz Pereira, Irlan Sanches Pereira Vasconcellos, Sabrina Aparecida De Oliveira, Walex Soares Fortunato

### **RESUMO**

O presente trabalho refere-se à criação de uma barraca de comida de boteco para a II Feira Gastronômica da rede de ensino Doctum de João Monlevade, tendo como princípio o desenvolvimento de conhecimentos e habilidades adquiridos em sala de aula, com a contribuição de conteúdos como: Marketing, Responsabilidade Social, Matemática Financeira e Eventos Gastronômicos. O evento – Feira Gastronômica – é de grande relevância para a valorização da cultura local, além de movimentar a economia e proporcionar lazer e entretenimento para as pessoas, integrando instituição de ensino e comunidade. A prática se dá a partir da criação de uma barraca cujo nome escolhido foi Pac Fritas, a qual comercializará batata frita com queijo e bacon. Para o desenvolvimento da barraca, foram realizadas estratégias de marketing, planejamento financeiro e ações de responsabilidade socioambiental, buscando, por meio dessas práticas, o sucesso da barraca. Por fim, conclui-se que este trabalho é de extrema importância, pois propiciou aos acadêmicos o envolvimento com a prática empreendedora e proporcionou-lhes experiência válida para aqueles que desejam contar com seu próprio negócio.

Palavras-chave: Empreendedorismo. Festival gastronômico. Marketing. Sustentabilidade.

## **GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Evaldo Modesto de Ávila

**AUTORES: ESTUDANTES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Cleidston Costa de Oliveira, Fabiane Moraes Rodrigues Santos, Isabelle Cristine Silva, Magna Márcia de Souza, Taiana Aparecida dos Santos, Tarcísio Antônio de Souza Pereira

### **RESUMO**

Organizações hospitalares passam por um processo de informação, uma tomada de decisão, para implantar medidas para controlar os Custos, sabendo administrar com sabedoria os recursos mais necessários gerenciados pela eficiência da organização. A importância de se conhecer os custos e com um sistema de informação baseado na tecnologia, facilitará bastante o processo, tornando-se um trabalho árduo por causa desse sistema de informação, auxiliando no processo de apuração de custos hospitalares. A instituição hospitalar privada tem componentes monetários e físicos, como característica dessa instituição, que são: material, pessoal, depreciação e custos gerais. Os quais são direcionados, pelo Ministério da Saúde, aos grupos de pessoal, serviços de terceiros, matérias de consumo, despesas gerais e depreciação. Tem hospitais que, os componentes físicos foram expressos em unidades físicas, por exemplo: unidades de materiais consumidos, horas por cirurgia, números de pacientes por dia, etc. Dividindo o hospital em custo: Administrativo, intermediário, final e externo, desenvolvendo um sistema de gerenciamento de estoque, emitindo relatórios, demonstrando valor e quantidade os materiais consumidos no período. Outros, atrelados as universidades federais, são hospitais escolas e tem como missão prestar assistência de saúde a comunidade, e contribuir para formação na prática, com os alunos. O principal agente financiador do hospital é o Sistema Único de Saúde (SUS). Equilibrar a necessidade de recursos materiais e financeiros com recursos disponíveis é um desafio presente e constante nestes hospitais, assim como os hospitais do mundo inteiro. O processo de gastos dos custos hospitalares é complexo por vários fatores. O hospital tem carência de recursos devido ao grande número de colaboradores do hospital e a logística, com dificuldade em controlar os materiais e medicamentos. A implantação do sistema de gestão irá melhorar os recursos financeiros.

Palavras-chave: Custos. Hospitais . Sistema de Gestão.

## **SISTEMA DE GESTÃO DE CUSTOS HOSPITALARES**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Evaldo Modesto de Ávila

**AUTORES: ESTUDANTES DO 6º PERÍODO DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

Amanda Almeida; Henrique da Silva; Júlia Barros e Morenna Fernandes

### **RESUMO**

A eficiência do processo de gestão e sobrevivência de uma organização depende principalmente de conhecer, planejar, analisar e controlar os custos. Portanto, com a gestão de custos é possível fornecer informações sobre a rentabilidade e desempenho das atividades da organização; auxiliar no planejamento, controle e desenvolvimento das operações e fornecer informações para a tomada de decisões. A utilização dessa ferramenta é facilmente vista no artigo “A Implantação de um Sistema de Gestão de Custos no Hospital Universitário pela EBSEH: Um Estudo de Caso com Utilização do PMBOK” do autor Diego Faria Oliveira. O estudo é realizado com o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA), que tem o SUS como seu principal agente financiador e devido a criação do Programa de Reestruturação dos Hospitais Universitários Federais (REHUF), que define para os Hospitais Universitários Federais uma política nova de financiamento e gestão. Com isso, a receita do HUPAA é uma variável dependente da regulamentação do governo federal, sendo o principal meio de gestão o controle dos gastos e a redução dos custos administrativos a fim de equalizar as receitas com as despesas. A implantação do sistema de gestão de custos do HUPAA, com base no PMBOK (Guide to the Project Management Body of Knowledge), consiste em uma padronização que identifica e conceitua processos, áreas de conhecimento, ferramentas e técnicas da gestão de projetos, utiliza 5 processos: Iniciação, planejamento, execução controle e encerramento. Com o gerenciamento, o HUPAA consegue melhor controle e a confiança desses usuários, sendo capaz de apresentar melhor administração e mais alto número de projetos bem sucedidos.

Palavras-chave: Contabilidade de Custos. Gestão Hospitalar. Eficiência.



**PROJETO “OFICINA DE RECRUTAMENTO E SELEÇÃO EM UMA ESCOLA DE ENSINO MÉDIO DA CIDADE DE JOÃO MONLEVADÉ/MG”:** Escola Estadual Doutor Geraldo Parreiras

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ana Paula Cota Moreira, Evaldo Modesto de Ávila, Homero Domingues, Priscilla Bianchi Couto e Teresinha Janussi de Jesus.

**AUTORAS: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:** Alice Taís Campos e Priscila Barcelos Moreira.

**RESUMO**

O Projeto “Oficina de Recrutamento e Seleção”, realizado na Escola Estadual Doutor Geraldo Parreiras, localizada na Avenida Aeroporto, s/nº, no bairro Vila Tanque, na cidade de João Monlevade/MG, teve como finalidade ressaltar a importância do processo de Recrutamento e Seleção e visou possibilitar aos alunos da Escola Estadual Doutor Geraldo Parreiras um melhor preparo para os processos seletivos nas organizações. Sabe-se da constante mudança que o mercado vem enfrentando com evolução de novas técnicas, com isso os cidadãos vêm se preocupando, pois, cada dia que passa está mais difícil de se concorrer a uma vaga e, principalmente se manter nela. Esta oficina foi apresentada de diversas maneiras como teórica, demonstrativas, dinâmicas, entre outras, abordando os seguintes temas: Como Elaborar Currículo: onde foi apresentado um jogo, com mitos e verdades sobre currículo, esclarecendo dúvidas frequentes e dando dicas para elaborar um bom currículo; Como se Comportar em uma Entrevista: onde foi demonstrado os diferentes tipos de entrevistas, desde a admissão até o desligamento, dicas de como o candidato deve se comportar e a importância de se pesquisar sobre a cultura da organização; Dinâmicas de Grupo: com o objetivo de promover o entrosamento e a participação dos alunos, pelo qual foi proposto um desafio, analisando o perfil dos participantes; Admissão - Tipos de Contratos/Reforma Trabalhista: nesse conteúdo foi apresentado os diferentes tipos de contratos, explicando os objetivos de cada um e relatando algumas mudanças que surgiram com a Reforma Trabalhista. Portanto, a principal ideia foi a interação entre os acadêmicos e os alunos da Escola Estadual Doutor Geraldo Parreiras, com o intuito de relacionar a teoria com a prática.

Palavras-chave: Projeto. Oficina. Recrutamento e Seleção.

## **DIAGNÓSTICO ORGANIZACIONAL NA COMUNIDADE TERAPÊUTICA COLÔNIA BOM SAMARITANO**

**MODALIDADE:** Resumo Expandido

**PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS) COAUTORES(AS):** ANA PAULA COTA MOREIRA; GRAZIELA DE FÁTIMA PEREIRA; HOMERO DOMINGUES e TERESINHA JANUSSI DE JESUS

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DO CURSO DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS:** Aline Cardoso Vieira, Lucas Philip Oliveira Cruz, Najida Aline Da Silva e Walison Santos Silva

### **RESUMO**

As organizações do terceiro setor surgiram no Brasil a partir do século XVI e geralmente atuam como alternativa à carência de serviços públicos e à dificuldade de custeamento do setor privado. Contudo, apesar de realizar um trabalho que auxilia o acesso dos menos favorecidos a direitos assegurados por lei, a maioria dessas organizações sofre com a ausência de uma gestão efetiva, que utiliza de ferramentas gerenciais para realizar a administração dos recursos disponíveis. Diante disto, esta pesquisa visa à realização de um trabalho de consultoria empresarial, na Comunidade Terapêutica Colônia Bom Samaritano, localizada em João Monlevade, interior de Minas Gerais, tendo como objetivo a identificação e aplicação de possíveis soluções para os problemas encontrados. Para a realização deste trabalho, foi feita uma entrevista com os principais gestores da instituição pesquisada, além de consultas em livros e artigos científicos relacionados ao tema. Para concluir a pesquisa, foram utilizadas as seguintes ferramentas: matriz GUT, para o ranqueamento de prioridades; análise de SWOT (ou FOFA), definindo os pontos fracos e fortes da instituição; e o plano de ação 5W2H, que direcionou e estruturou as intervenções. Após a realização do estudo, foi possível identificar 10 necessidades de urgência, entre as quais estão a estruturação dos cargos existentes e o direcionamento motivacional aos acolhidos da colônia. Ao final do trabalho, foi possível atender às necessidades apresentadas de modo satisfatório, sem gerar custos à organização, além de permitir aos envolvidos o desenvolvimento e a aplicação prática dos temas abordados na academia.

**Palavras-chave:** Terceiro setor. Consultoria. Ferramentas gerenciais.

**PROJETO: DESIGUALDADE SOCIAL: UM ESTUDO INTERDISCIPLINAR****MODALIDADE:** Resumo**PROFESSOR ORIENTADOR CO-AUTOR:** ÍCAROTRINDADE CARVALHO**AUTORES: ESTUDANTES DO 7º ANO DO CENTEC (Resumo 1)** - Letícia Santos Ebert Pessoa, Fernanda Arthuso Guerra, César Prandini de Assis Bueno, Sofia Gabrielly Santiago de Oliveira Loureiro, Luiza Bueno Cota**RESUMO**

Direitos humanos e fundamentais são um conjunto de direitos que se atribuem a sociedade independentemente da cor, raça, ou qualquer outra condição e referem-se àqueles direitos do ser humano que são reconhecidos e positivados na esfera do direito constitucional, a violação destes direitos podem ocasionar desigualdade social, xenofonia e racismo, entre outros processos de exclusão social. Essa desigualdade é nosso foco, para isso analisaremos seus 4 pilares: político, econômico, cultural e social. O objetivo de nosso trabalho é relacionar tudo isso com as matérias que estamos aprendendo, História, Geografia e Língua Portuguesa. Ao relacionarmos com a História: temos a colonização do Brasil, com a chegada dos portugueses vemos uma relação de preconceito cultural, suas ações no passado demonstraram seu pensamento de superioridade aos índios. Na Língua Portuguesa, as diversidades entre as pessoas cultas e as pessoas informalizadas, na forma de expressar sobre temas de diferentes assuntos, podemos percebermos que essa diferença está ligado a oportunidade de um melhor em detrimento à outra. Por fim, com a Geografia aponta-se que o governo do nordeste entre todos os problemas trata a seca como se fosse o maior deles, o que não é verdade porque existem cidades com mesmo clima e ainda assim são bem desenvolvidas. O governo faz isso para desviar verbas de obras públicas. Com isso concluímos que a desigualdade social está presente em todas as partes do mundo, principalmente por causa do nosso passado extremamente preconceituoso (Brasil).

**Palavras-chave:** Preconceito. Desigualdade Social. Educação.

**PROJETO: XENOFOBIA: buscando conceitualizar e análise no Brasil****MODALIDADE:** Resumo.**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho e Claudete Magalhães Couto**AUTORES: ESTUDANTES DO 7º ANO DO CENTEC (Resumo 2)** - Maria Clara Mamprin Alvarez Brum de Assis, Maria Laura Gonçalves Viana Freiras, Pedro Calijorne Soares Dias Alves, Laura Sant'Ana Vasconcelos Machado, Lívia Bitencourt Cota**RESUMO**

Direitos Humanos estão relacionados à garantia de uma vida digna, liberdades básicas, considerados fundamentais para a dignidade. Após discussões em sala de aula e em várias matérias, decidimos tratar da xenofobia. Este fenômeno é o medo do diferente, preconceito, intolerância a outras culturas, costumes, religiões e raças. De acordo com o artigo 5º da nossa Constituição “todos são iguais perante a lei”, entretanto observamos que a lei no papel, parece muito conveniente, porém os xenofóbicos não a respeitam, prejudicando outra parte da sociedade que é culturalmente diferente. Precisamos, primeiramente, entender a imigração, e seus efeitos, um deles é a não aceitação das pessoas de origem diferentes dos demais. O Combate à xenofobia pode ser por meio de promoção da conscientização através de palestras e debates, criação de leis em prol dos refugiados, punindo os possíveis agressores. Para isso, analisaremos o conceito de xenofobia em conteúdos diferentes como: de história, geografia e artes. Em História, analisamos a genealogia do processo, observando o fato de os europeus massacrarem as aldeias nativas junto com suas culturas; em Geografia aprendemos sobre o nordeste e suas diferenças sociais, além dos preconceitos por eles sofridos; Enfim, já em Artes dissertamos sobre como as pessoas expressam sua cultura e diferenças. Por fim, concluímos que a xenofobia, não pode ser aceita em nossa sociedade, sendo esse comportamento uma violação dos direitos humanos e fundamentais.

Palavras-chave: Xenofobia. Direitos Humanos. Respeito.

## **PROJETO DIÁLOGOS CONTEMPORÂNEOS: COMBATE AO RACISMO ESTRUTURAL ATRAVÉS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** ÍCARO TRINDADE CARVALHO

**AUTORES: ESTUDANTES DO 8º ANO DO CENTEC:** Alessandro Milane, Anna Elisa Magalhães, Felipe de Paula, Guilherme Chaves, Henrique Salaroli, Júlio Fonseca, Mariana Freitas, Sabrina Fernandes

### **RESUMO**

Todos nós temos direitos humanos e direitos fundamentais. Será? Buscando uma definição para esses direitos, podemos perceber que o Estado não pode violar a individualidade e a coletividade do sujeito, muito menos discriminar ou segregar uma sociedade por intermédio do racismo. A forma como os indivíduos atuam na sociedade, seu reconhecimento como integrantes de determinados grupos sociais e classes, bem como a constituição de suas identidades relacionam-se às estruturas que regem a sociedade capitalista. Todavia percebe-se que o Brasil, de um modo geral, é um país racista, onde há uma relação de poder que se unifica na raça branca e se manifesta nas estruturas sociais, porque a sociedade brasileira é preconceituosa. Pensando em desconstruir o racismo estrutural, reinventamos um projeto do Centec que se constitui em uma análise expositiva e reflexiva sobre problemas contemporâneos que podem ser resolvidos através da educação. Com base em nossas reflexões, organizamos uma mesa redonda com a participação de convidadas com diferentes locais de fala sobre o assunto. A explanação dos argumentos clareou nossas ideias e nos fez perceber a necessidade da discussão. Para ampliar a visibilidade de nosso projeto, criamos um site em que foram registradas as etapas do trabalho.

Palavras-chave: Racismo, Direitos Humanos e Direitos Fundamentais.

## **A ARTE E A CULTURA NA CIDADE: A FESTA DE NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO EM ALVINÓPOLIS**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:** Anielle K. V. Freitas

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE ARQUITETURA E**

**URBANISMO:** Tiago Caldeira e Matheus Linhares

### **RESUMO**

Muito se é discutido sobre o que é arte, como ela se relaciona com a cidade e a arquitetura, como ela representa ou questiona a política e sobre seus diferentes tipos e formas. A arte com o decorrer do tempo foi tendo sua definição alterada, mudando também a forma com que dialoga com a sociedade e o espaço. Este trabalho abrange o tema “Cidade como suporte para a arte”, no qual a arquitetura que compõe os centros urbanos passa a servir de base para exposições e manifestações culturais. Dentre essas manifestações culturais tradicionais, estudamos a festa de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Alvinópolis - MG, a qual exerce grande influência e utiliza o meio urbano para acontecer. A escolha de estudar a Festa de Nossa Senhora do Rosário na cidade de Alvinópolis e propor um memorial a ela, foi pela sua influência na cultura local, por essa ser a padroeira da cidade e, segundo a Diocese de Itabira, dos 16mil habitantes da cidade, 12mil se declaram católicos, podendo exercer livre seus direitos de religião, de acordo com os Direitos Humanos Universais, Artigo 18 o qual cita que todo ser humano tem direito à liberdade de pensamento, consciência e religião.

Palavras-Chave: Cidade. Arquitetura. Manifestações Religiosas.

## **DIREITOS HUMANOS E A INSERÇÃO DO DESENHO UNIVERSAL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:**

Hugo Marlon da Silva Nascimento e Thiago José Vieira Silva

**ESTUDANTES DO 4<sup>º</sup> PERÍODO DO CURSO DE ARQUITETURA:**

Deisniele Gomes Costa dos Santos; Higor Silva Oliveira; Manoela Corrêa dos Santos; Lucas Mateus Porfírio dos Santos; Raffaella Assunção do Espírito Santo e Paloma Carneiro dos Santos

### **RESUMO**

De acordo com o artigo XIII dos Direitos Humanos Universais, todo ser humano tem o direito a locomoção, de ir e vir. Nesse sentido, para que tal direito seja exercido é necessário aplicar o desenho universal nos projetos arquitetônicos e urbanísticos não só nos novos, mas também adaptar os existentes. Com base nisso, foi proposto uma dinâmica na Rede de Ensino Doctum de João Monlevade que demonstrasse as dificuldades encontradas por uma pessoa que possui mobilidade reduzida dentro do estabelecimento. Ele é dividido em três blocos em declive com cerca de cinco andares cada sendo que os alunos deveriam ir da sala de aula do primeiro bloco até a biblioteca situada no último andar do terceiro bloco. Após o longo trajeto foram observados alguns empecilhos como piso escorregadio, piso tátil localizado longe dos corrimões, aberturas de portas voltadas para o corredor, livros situados em prateleiras altas entre outros fatores que não contribuem para afirmação do desenho universal. Como forma de melhorar o espaço, propomos a execução de pequenos reparos como aplicação do piso tátil nas escadas próximas aos corrimões, troca de sentidos das portas, reorganização dos livros em prateleiras mais acessíveis e instalação de outros elevadores em pontos estratégicos compreendendo a denominação e a dinâmica dos fluxos no espaço. O estudo constitui-se em afirmar a mobilidade e segurança no ambiente seguindo os preceitos pré-definidos pelas normas de projeto como as de circulação em corredores facilitando o seu uso. Por fim, a aplicação do desenho universal busca interligar todas as pessoas sendo eles alunos, professores ou funcionários de maneira igual e uniforme.

Palavras-chave: Desenho universal. Circulação. Mobilidade. Acessibilidade. Igualdade.

## **ATUALIZAÇÃO DAS POLÍTICAS PÚBLICAS NO FOMENTO DE UNIDADES HABITACIONAIS DE INTERESSE SOCIAL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES:**

Hugo Marlon da Silva Nascimento

**ESTUDANTES DO 5º PERÍODO DO CURSO DE ARQUITETURA:**

Bruna Santos Soares; Elisama Magalhães Silva e Sarah Pereira Azevedo

### **RESUMO**

O presente trabalho apresenta um abordagem geral das políticas públicas atuais no Brasil, comparando as alterações da portaria 21/2015 dos ministério da cidade pela portaria 464/18 do mesmo ministério, além da análise das políticas de financiamento do programa Minha Casa Minha Vida, que sofreu algumas alterações em suas diretrizes. Em virtude dos fatos mencionados, pode-se dizer que o reassentamento, assim como as cooperativas habitacionais, é algo importante, necessário e essencial para milhares de famílias que vivem de forma inadequada e muitas vezes desumana. Através dos estudos realizados foi desenvolvida uma proposta de reassentamento em terreno adquirido para este fim pela Prefeitura Municipal de Coronel Fabriciano em Minas Gerais, desenvolvido como um estudo possível para o terreno adquirido pelo município. A proposta de inserção dessas famílias serão inseridas na sociedade e terão uma condição de vida digna. É uma tarefa árdua, séria e que deve ser valorizada. Porém, esta não é a única forma existente de se garantir um lar para essas famílias. Segundo Edésio Fernandes, atualmente no Brasil, cerca de 6,05 milhões de imóveis estão desocupados. Se o governo, juntamente com iniciativas público-privadas, promovesse a reestruturação desses imóveis, permitindo que tais famílias/comunidades os ocupassem, haveria mais qualidade e dignidade de vida. Portanto, com melhores investimentos e propostas bem pensadas, teremos eficientes resultados para inúmeros brasileiros que sofrem pela ausência de moradias adequadas.

Palavras-chave: Habitação de Interesse Social. Inclusão Social. Comunidades. Políticas Públicas. Minha Casa Minha Vida



## EDIFÍCIO MULTIUSO: INSERÇÃO DA ARQUITETURA NO ESPAÇO TERRITORIAL E POSSIBILIDADES FRENTE À SOCIEDADE

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Thiago José Vieira Silva; Vinícius Martins de Oliveira.

**AUTORES:** Discentes do 6º período do curso de Arquitetura e Urbanismo da Faculdade Doctum de João Monlevade

### RESUMO

A cidade vista sob a ótica culturalista pode ser classificada como espaço construído e público, e que, portanto, pode ser apropriado e utilizado por seus habitantes. O sociólogo Henri Lefebvre definiu a cidade como “projeção da sociedade sobre o terreno”, valorizando-a pelo uso que a referida proporciona aos seus residentes. Garantir o direito à cidade é ampliar a democracia. Determinadas questões sobre a natureza das cidades permeiam todo o conceito do espaço urbano. A inescapável necessidade de manter as edificações sempre atuais ao presente, tal qual exemplificado nos rumos tomados pelo antigo “Waldorf Astoria”, atual “*Empire State Building*”, implicam no *loop* interminável de construir e destruir espaços. A sociedade e suas demandas influenciam diretamente neste processo, editando o que antes se considerava como natureza pura. Neste contexto, a arquitetura se relaciona com a sociedade através da mudança da realidade local, gerando fomento de sua economia e valorização do entorno. Quando se trata de zonas urbanas que carecem de valorização e revitalização, várias oportunidades comerciais e sociais podem advir da implantação de um edifício multiuso. As edificações multiuso se caracterizam por grandes edifícios projetados para atender em variados modos um grande fluxo de pessoas. O caráter sustentável pode ser trabalhado em práticas de economia e reutilização de materiais, comumente encontrados na região do terreno, facilitando o reconhecimento pelos residentes locais. Apesar de todo o concreto geralmente aplicado nestas edificações, discute-se neste artigo sobre práticas arquitetônicas que possam remeter o homem ao contato com a natureza. A realidade de projetar um exemplar deste objeto de estudo se revela complexa, sobretudo em João Monlevade, todavia, a experiência de compreender esta essência é igualmente enriquecedora.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Edifício Multiuso. Espaço. Cidade. Sociedade.

## **DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS: IMIGRAÇÃO E XENOFOBIA**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 1)** - Carolane Peixoto De Souza - Lucas Mota Rosa - Luiz Felipe Andrade Vasconcelos

### **RESUMO**

Qualquer forma de violência baseada nas diferenças de origens geográfica, linguística ou étnica de uma pessoa, medo de estranhos, que esteja vinculada a atitudes e comportamentos discriminatórios, frequentemente resultando em diversos tipos de violência é considerado xenofobia. O Estado brasileiro é um importante receptor de imigrantes, sendo o terceiro país da América do Sul que mais atrai pessoas de outras nacionalidades. O Brasil é um importante receptor de imigrantes, sendo um dos países latinos que mais atrai pessoas de outras nacionalidades. Existem pessoas e empresas que se aproveitam da dificuldade que alguns estrangeiros têm de adquirir emprego e do fato de que essas pessoas não conhecem sobre as leis trabalhistas nacionais. No caso dos imigrantes, as principais vítimas tendem a ser aqueles vindos de países mais pobres, de maioria populacional não-branca, um ponto crucial é que os imigrantes são vistos como ameaças para o sucesso econômico ou que irão tomar vagas de trabalho, a legislação imigratória passa a encorajar a imigração, não permite a prisão de imigrantes por estarem irregulares no país e repudia ações de expulsão e não acolhimento de tais pessoas. Quando a xenofobia no Brasil toma forma de agressão, ela é considerada crime. Isso foi definido pela Lei nº 7.716, de janeiro de 1989, que em seu artigo 1º garante que “serão punidos, os crimes resultantes de discriminação ou preconceito de raça, cor, etnia, religião ou procedência nacional”. Já as ofensas verbais direcionadas a imigrantes podem ser caracterizadas como crime de injúria.

Palavras-chave: Direitos Humanos, Imigrantes, Xenofobia.

## **OBSTÁCULOS PARA A REGULARIZAÇÃO DE IMIGRANTES NO BRASIL: VIOLAÇÃO DE DIREITOS HUMANOS NA OBTENÇÃO DE VISTOS?**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 2):**

Ana Luiza Santos Fonseca, Heitor Costa de Moura, Lílian Caldeira Satyro, Nathália Oliveira Silva, Vandelisa da Silva.

### **RESUMO**

Nosso trabalho tem por objetivo geral analisar a hipótese de que haveria um excesso de burocracia na concessão de vistos para imigrantes no Brasil para determinadas nacionalidades (haitianos, venezuelanos, etc) que se tornam um dos principais impecílios para estes, que almejam adentrar no país. As taxas onerosas, a morosidade, dentre outros problemas contribuem para um processo exaustivo e desgastante para quem deseja imigrar. Ao chegar aqui eles ainda podem ser vítimas de xenofobia e racismo, a depender de sua procedência nacional, também estando sujeitos à dificuldades para obtenção de trabalho, principalmente quando não proeficientes na língua portuguesa. De acordo com a Polícia Federal, até o final de 2017 aproximadamente 30 mil venezuelanos solicitaram regularização permanente no Brasil. Abordaremos também a Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948), um dos documentos mais importantes em relação à temática, no que este documento toca em questões como a não-discriminação e dignidade da pessoa humana. Questões envolvendo a burocracia ligada ao procedimento de obtenção de visto de trabalho serão analisadas, a partir de uma análise bibliográfica, dos diplomas legais a nível internacional e dados estatísticos disponíveis nos órgãos oficiais.

Palavras-chave: Burocracia. Imigrantes. Direitos Humanos.

**COMO OS IMIGRANTES E REFUGIADOS SE ADAPATAM ÀS ESCOLAS BRASILEIRAS:  
UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA DO DIREITO À EDUCAÇÃO DE ESTUDANTES  
HAITIANOS**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSORES ORIENTADORES CO-AUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho e Marcos Bernardes Rosa

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 3)**

Clara Eliza Hosken de Oliveira, Daniela Lírio Costa, Gabriel Felipe de Castro Casita, Lucas Tonhela El Yark, Patrícia Aparecida Da Silva

**RESUMO**

Uma das questões fundamentais em relação aos Direitos Humanos é a proteção dos refugiados e imigrantes, uma vez que seus direitos devem ser protegidos como está claro no ordenamento jurídico. Trata-se de assegurar à cada indivíduo os direitos inerentes à sua própria condição humana, já que em seus países de origem estes não foram assegurados. No cenário mundial, alguns países vivem uma instabilidade socioeconômica em decorrência de conflitos como perseguições sociais, preconceitos raciais, religiosos, contra a nacionalidade e perseguições políticas. Consequentemente, milhões de pessoas são forçadas a deixá-los. No Brasil, há uma tutela jurídica para o imigrante/refugiado, porém, para que a proteção e a defesa dos direitos fundamentais e da dignidade da pessoa humana sejam concretizadas, faz-se necessário um acompanhamento mais próximo à realidade dos imigrantes/refugiados no país. Este trabalho analisa o caso de estudantes haitianos em uma escola do Rio Grande do Sul, do ponto de vista da efetividade do direito à educação, com base em um estudo bibliográfico. Como metodologia complementar, aportamos uma entrevista aberta com uma estudante de Arquitetura que reside no Rio de Janeiro. Concluimos que as iniciativas que contemplam o direito à educação para imigrantes/refugiados no Brasil, têm um caráter local e dependem da sensibilização do corpo docente para serem consolidadas.

**Palavras-chave:** Direitos Humanos. Refugiados. Imigrantes. Brasil. Educação. Haitianos.

## **PROJETO: “MIGRAÇÃO E DISCRIMINAÇÃO DE TRABALHADOR”**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADOR CO-AUTOR:**

Ms. Ícaro Trindade Carvalho.

Ms. Marcos Bernardes Rosa

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 4)**

Arthur Gervásio, Derik Moraes, Gleicilene Dias, Leonardo Soares, Tatiane Santos, Waléria Pereira.

### **RESUMO**

A partir da DUDH de 1948, no pós 2º guerra, surge uma ideia de Direitos Humanos, os quais são inerentes a todas as pessoas, independentemente de sua raça, cor, religião. E os referidos direitos encontram-se consolidados, no plano internacional e consagrados na atual Carta Magna, sendo de uma importância sua efetivação. Conquanto inúmeras vezes, na sociedade em que se vive, esses direitos não estão sendo observados, como por exemplo, o caso de trabalhadores e, de tal forma, o presente trabalho tem como objetivo discutir e refletir sobre a migração e discriminação dos trabalhadores. Relatando o processo de migração no Brasil, bem como suas razões, as características dos migrantes, juntamente com a discriminação racial enfrentada e por fim os direitos ao trabalho previsto constitucionalmente. Nossa metodologia consiste na revisão bibliográfica, da literatura sobre a temática, e, de forma complementar o relato pessoal de um trabalhador de origem boliviana residente na cidade de João Monlevade. Assim, como entrevista temática com o boliviano Brandon, que pode nos responder alguns questionamentos.

Palavras-chave: Migrantes. Discriminação. Trabalhadores. Direitos Humanos.

## CRIMES AMBIENTAIS EM RESERVAS INDÍGENAS

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 1)**

Alana da Silva Perdigão, Giovana Lara Quaresma de Almeida, Heitor Ferreira, Leandro Júlio Fonseca Beltrani, Samira Almeida Figueiredo, Tainnara Júnia Carvalho da Mata, Vitória Barbosa D'Oliveira.

### RESUMO

A demarcação de terras indígenas, reafirmada pela Constituição Federal de 1988, é competência da União, dever do Estado a distribuição dessas terras. Sofrendo resistência anti-indígena durante todo o processo de demarcação devido o interesse econômico por terceiros nessas áreas. Quando se consegue a demarcação e os indígenas alcançam o que deveria ser o direito originário sobre a terra, o resultado são os diversos conflitos violentos contra esses povos, além dos diversos crimes ambientais em territórios que deveriam ser protegidos e restritos aos povos indígenas. Crimes ambientais cometidos em sua maioria por exploração mineral irregular em território de reservas indígenas. Qualquer atividade mineradora em "TIs" sem essa autorização é expressamente proibida e considerada crime ambiental pela legislação vigente, mas se faz decorrido ao valor econômico gerado por essa exploração mineral, esse crime se faz comum desde a invasão dos portugueses, causando diversos conflitos violentos entre os criminosos e os povos indígenas habitantes dessas localidades. Temos então o Estado brasileiro como responsável pelas políticas indigenistas, como a própria demarcação das terras, cuidados a saúde, educação e também a proteção e defesa de grupos ameaçados pela expansão da exploração econômica desses locais, de madeireiros, garimpeiros, posseiros, e mineradoras, gerando um debate sobre a eficiência do Estado quanto às causas e necessidades indígenas, e possíveis soluções para esse problema social. Nossa metodologia será analisar a bibliografia referente ao tema.

Palavras-chave: Indígenas. Crimes Ambientais. Mineração.

## **A (IN)IMPUTABILIDADE PENAL ÍNDIGENA FRENTE À INSERÇÃO DESSE NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA E O DIREITO À DIFERENÇA**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 2)**

Álefi Monteiro de Jesus, Alex Junior Saturnino Quintão, Ana Laura Costa Soares, Ana Luíza Cota Marques, Bianca Reis Bueno, Caroline Miguel de Castro, Douglas Pescalini Silva, Lucas Henrique Ferreira, Wallace Inadir Freitas Roque.

### **RESUMO**

A Imputabilidade é definida como “a aptidão do ser humano compreender que determinado fato não é lícito e de agir em conformidade com esse entendimento”. Pensando nesse assunto e na evolução histórica do reconhecimento legal dos direitos indígenas, é levantado um questionamento sobre o dever jurídico de responder ou não pela ação delituosa que recai sobre os mesmos. A Constituição de 1988 reconhece a pluralidade étnica e cultural do país e assegura que os índios tenham o direito à alteridade, ou seja, o direito de serem diferentes e tratados como tais, sem sofrer julgamento de terceiros. Apesar de os indígenas brasileiros estarem em diferentes estágios em relação ao conhecimento dos hábitos da sociedade nacional, esse direito à alteridade confere invalidade a qualquer conclusão fundada em uma alegação relacionada ao grau de integração do índio aos padrões de cultura e de comportamento da sociedade não-índia para aferição da imputabilidade. Considera-se inválida também, qualquer proposição que qualifique o índio como “inimputável”, na pressuposição de que seu desenvolvimento mental é incompleto, pois essa premissa apenas caracteriza o forte preconceito existente. Para a aferição justa da imputabilidade penal indígena, não importa se o índio mantém contato contínuo ou esporádico com membros da cultura predominante. É necessário apenas verificar se o índio possuía ao tempo do fato, de acordo com a sua cultura e seus costumes, condições para entender o caráter ilegítimo do ato e se determinar de acordo com esse entendimento. Dessa forma, analisaremos artigos sobre a temática tratada.

Palavras-chave: Imputabilidade. Indígena. Alteridade.

## **PROJETO LUTA PELA CONQUISTA DA DEMARCAÇÃO DO TERRITÓRIO INDÍGENA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORAS: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE DIREITO (Resumo 3)**

Ana Luísa, Bruno Gonçalves, Gabriela Braga, Isabelle Souza, Maria Eduarda Madeira, Maria Fernanda, Maria Tereza Lima, Taís Adriana

### **RESUMO**

No contexto histórico da invasão do Brasil, os índios sofriam fortes atos de preconceito e violência. Os colonizadores consideravam inferiores culturalmente e aplicavam uma atitude etnocêntrica. Estes exploradores, classificavam os nativos em dois grupos: aliados e inimigos, isto é, os índios aliados eram todos aqueles que se submetiam à subordinação do colonizador já os considerados inimigos eram os rebeldes que não aceitavam as manipulações contra seu povo. O rompimento obrigatório entre os índios e a terra foi historicamente um fato bárbaro que ocasionou a eliminação de inúmeras etnias, devastando-os fisicamente e culturalmente os indígenas. Desde o período colonial, os índios são considerados um atraso ao desenvolvimento social, resultando no pensamento que onde para que esses povos pudesse, evoluir deveriam submeter-se ao capitalismo levariam ao apagamento étnico. O objetivo de nosso trabalho é entender os processos de demarcação de terra e a violação dos direitos humanos dos índios quanto à liberdade de uso da terra. Entretanto, essa tentativa de apagamento não foi inteiramente concretizada, visto que, os indígenas permanecem até hoje com seus hábitos culturais, porém a luta entre os nativos e classe ruralista tem resultado e violência extrema, pelo fato de ainda viverem no campo e serem visos como barreira para atividades do agronegócio. Nossa metodologia se atém à análise de artigos.

Palavras-chave: Colonizador. Indígena. Etnocêntrica. Agronegócio. Cultura.



## **REPRESENTAÇÃO INDÍGENA NA POLÍTICA: UMA QUESTAO DE DIREITOS HUMANOS**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 4):**

Alex Augusto, Ana Clara de Almeida, Ana Paula, Breno Gabriel, Daiane Moreira, Leandro Fonseca, Maria Fernanda.

### **RESUMO**

A presente pesquisa apresenta uma breve discussão sobre a falta de representatividade política dos grupos indígenas, bem como representação constitucional do Brasil. Para tal, é de suma importância observar que até a atual Carta Magna, os povos indígenas eram considerados por parte do Estado como mera categoria transitória, fato que se justificava pelas políticas integracionistas, que obrigavam a integração dos autóctones para a consolidação do mito/ideologia da nacionalidade, em que era constante o desejo de unidade e coesão. Nesta trajetória, é possível se debruçar em questionamentos sobre: Como era possível uma maior visibilidade do movimento indigenista num Estado Democrático de Direito? A partir do ideário da autonomia indígena, é possível a articulação independente e a consolidação de uma base organizacional própria, para a constituição de um movimento indígena autônomo. Houve, de fato, parlamentares indígenas no Congresso Nacional? Para além da representação política, apresenta-se um estudo sobre as demandas indígenas, em abertura contemporânea, analisando a participação e influência indígena nos processos decisórios. Em síntese, o objetivo central é compreender os efeitos da falta de representação indígena na política assim como a trajetória dos direitos dos índios ao longo da história. Para a discussão de problema, a pesquisa tece pontos base sobre os seguimentos destinados aos povos indígenas, busca relatos das lideranças do movimento, além de compreender os subsídios ligados à ideia democrática, tal como o tratamento jurídico conferido ao índio.

Palavras-chave: Povos Indígenas. Representação. Autonomia Política.

## LEIS E APLICABILIDADES AOS ÍNDIOS: QUESTÃO DE PENALIDADE

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 5):**

Ítalo Giovannini, Luís Felipe Sales Braga, Maria Luíza Leite Gomes, Rayssa Riani de Araújo, Sabrina Oliveira

### RESUMO

Neste trabalho, objetiva-se desenvolver um instrumento para mensurar, empiricamente, o reconhecimento que está cada vez mais notório como parte de uma nova geração dos direitos humanos, colocando em pauta a cidadania, focando na problemática do conflito entre as normas dos índios e dos demais cidadãos. Para tanto, foi desenvolvido um mecanismo para aprofundar o entendimento sobre o assunto tratado, afim de debater o entendimento cultural, da aplicação das leis para os indígenas se valeria a aplicação da lei dos civis ou a punição será regulada pela legislação especial. O presente estudo salienta que os povos indígenas destacar-se a enorme diversidade cultural, de modo que se tornaria inapropriado referir-se à “cultura indígena” como se fosse apenas uma. Baseado na compreensão do conflito entre as normas dos índios e dos civis, pode-se destacar divergência entre elas uma vez que a lei dos civis ao ser aplicada a eles, pode ferir os costumes de certas tribos. Assim sendo, tais medidas são necessárias para que se tenhamos o entendimento do funcionamento da aplicação e validade das leis dentro das tribos, visando obter, sobretudo, a compreensão das leis. Por fim, nossa metodologia se fixará em discussão bibliográfica sobre o assunto.

Palavras-chave: Índios. Civis. Punição. Legislação Especial. Aplicação.

## EDUCAÇÃO DOS POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 6)**

Amanda Monteiro, Barbara Martins, Camila Nonato, Henrique Nascimento, Larissa Cristina, Leonardo Brandião, Marvin Carvalho, Mateus Oliveira

### RESUMO

As discussões objetivam analisar o prisma constitucional do direito a educação no contexto indígena está sendo efetivado. O trabalho é direcionado por três textos e ainda pelas experiências de quem esteve em campo. A parcela indígena brasileira, desde a promulgação da Constituição de 1988 tem conquistado alguns direitos. Isso se dá pela participação em massa dos diversos povos na constituinte. Uma das conquistas foi a educação que os alcança por serem brasileiros, por se ter o princípio da igualdade, mas não simplesmente tratar todos iguais e sim tratar igualmente os iguais e desigualmente os desiguais, na medida de suas desigualdades. O direito à educação justamente pelo fato dos índios serem diferentes será manifesto de forma diferente, sendo o fim não a secularização mas o alcance ao conhecimento que pode alavancar a vida do integrante indígena em nossa sociedade. Esse direito possibilita a inserção daqueles que almejam fazer determinados cursos com intuito de retornar a seu território para contribuir. No meio social, estes povos passam por diversos problemas que ao ser percebido pelos mesmos buscam soluções, sendo essas soluções relacionadas à saída de suas terras com o breve retorno depois da formação externa no único intuito de buscar ajuda o coletivo. Com fins práticos e de fortalecimento da cultura com matérias e metodologias próprias esse direito é além de tudo necessário e de suma importância para manter as estruturas e ainda possibilitar que estes se ajudem com o conhecimento.

Palavras chave: Educação. Direito. Importância.

## **DIREITO DE IMAGEM E AUTORAL INDÍGENA: O poder exercido pela mídia sobre povos indígenas.**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 7):** Daiana Aparecida Ferreira de Souza, Dara de Araújo Pinto, Gabriel Martins de Souza, Jessica Eliomara de Lima, Maria Fernanda de Paula Barros, Michelle Cristina Estanislau, Samuel Araújo Lima

### **RESUMO**

Atualmente, o Brasil abriga cerca de 255 povos indígenas de diferentes categorias, e modo de viver, com mais de 150 línguas distintas em um mesmo território. A um tempo as pessoas vem sentindo a necessidade de conhecer esse povo que vem dia após dia, buscando seu lugar na sociedade. Na busca de seus direitos sociais, a mídia possuiu um papel fundamental para fazer com que fossem lembrados e conseguissem seu espaço para expressar a relevância de seus povos, e aquisição de seus direitos garantidos pela Constituição Federal de 1988. Nosso, objetivo será buscar entender através da produção cinematográfica indígena, a visão que ele possui de nós. Aos poucos, o uso de imagens indígenas nas suas mais variadas formas estão sendo absorvidas pela sociedade, e esse universo de exposição da cultura e imagem, nos remete a pensar, até onde a mídia possui autonomia para expor a vida indígena. Com a consolidação desses direitos em 1988, paulatinamente as culturas e a imagem indígenas, nas suas mais variadas formas, vieram sendo absorvidas pela sociedade envolvente através de reportagens jornalísticas, exposições fotográficas, enciclopédias, exposições de arte, publicação de livros e revistas. Diferentes pessoas (organizações não governamentais, missionários, educadores, mídia em geral, empresas, dentre outros) passaram a se utilizar da cultura e da imagem indígena para as mais diferentes finalidades. Metodologicamente analisaremos os videos e as produções realizadas pelos indios buscando analisar seus olhares sobre a diversidade.

Palavras-chave: Índio. Imagem. Direitos. Autoral.

## EMPECILHOS INDÍGENAS NO GOVERNO ATUAL

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 8)**

Júlia Aparecida Fonseca da Silva, Kátia Elias da Silva, Lorena Fernandes Moreira, Márcia Gabriele Salles Sena, Sabrina Fernanda Costa Alves, Thayane dos Santos Gomes, Izabela Cristina da Silva

### RESUMO

O objetivo desse estudo foi avaliar os direitos indigenistas, analisando seu processo de retrocesso em um governo regido por ruralistas, baseando as pesquisas em artigos científicos e reportagens atuais. Percebe-se que em especial na década de 1970, ocorreu um grande processo de luta social indígena na história do Brasil, esse procedimento que consiste em movimentos feitos pela união dos povos indígenas em prol dos seus direitos e de sua legitimação como cidadão brasileiro. Esse processo é decorrente de um passado com rupturas de culturas políticas autoritárias no país, genocídios dos povos indígenas, diminuindo assim sua população (de mais de 8 milhões de indígenas para menos de 600 mil indígenas, dados do IBGE, sendo 896.917). Ademais, após a promulgação da CF/88, esta que garante e reconhece os direitos indígenas e os legitima, sucedeu-se a criação de diversos atores protagonizantes indigenistas (ONGs, organizações populares indígenas, entidades assistentes), assim sendo estabelecido uma “nova cultura de política pública” no Brasil, com a pauta dos direitos sociais, culturais, políticos e econômicos. Entretanto, nos dias atuais nota-se os direitos indígenas sendo retroagidos pelos governantes por meios de propostas de PECs (como a PEC 215) ou leis que diminuem sua demarcação de terras, estes assim objetivando o intuito econômico, visando dessa maneira o agronegócio, violando a CF/88 e os Direitos Humanos promulgados pela ONU em 1948. Os indígenas, deixando assim suas rivalidades de lado e unindo-se novamente com o intuito de combater os retrocessos dessas leis que atingem sua cultura e sua subsistência.

Palavras-chave: Indígenas. Demarcação. Retrocesso. Leis.

## **A IMPORTÂNCIA DOS DIREITOS HUMANOS E DIREITOS FUNDAMENTAIS NA CONSTRUÇÃO DA CIDADANIA INDÍGENA**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 9)**

Lemayner Fernandes, Jonatas Melo, Ana Linhares, Carine Lemes, Helen Bueno, Raimunda Soares, Amanda Reis, Cleisy Paes

### **RESUMO**

A temática sobre a educação indígena e sua importância para o empoderamento do índio, por isso nosso trabalho pretende-se analisar a educação indígena e como meio de garantia dos Direitos Humanos. Na Constituição Federal de 1988, e garantidos a todos sem exceção os direitos fundamentais, dentre eles o direito a educação, mais nem todos recebem essa educação garantida e de qualidade, os indígenas são uma classe minoritária que sempre estão reivindicando seus direitos e que na maior parte das vezes são esquecidos. A educação indígena é considerada diferenciada, por isso é necessário toda atenção e o respeito o a sua cultura, religião a língua e seus próprios métodos de aprendizagem. Os Direitos Humanos contribuem positivamente com isso reconhecendo as classes minoritárias e na batalha para que todas sejam reconhecidas de forma igualitária prevalecendo sempre os direitos iguais a todos e que sempre prevaleça a dignidade da pessoa humana princípio matriz da Constituição Federal de 1988. Dentre esses fatores é de se confirmar que a educação é indispensável para todos inclusive os indígenas uma educação de qualidade respeitando todos os seus direitos para proporcionar crescimento mental e intelectual de modo de igual para igual com a sociedade desenvolvendo e aumentando os índices de educação no país. Nossa metodologia será pesquisa e análise bibliográfica voltada para a temática indígena.

Palavras-chave: Educação Indígena, Direitos Humanos, Direitos Fundamentais.

## **AS DIFICULDADES DO PROCESSO DE ADOÇÃO DE CRIANÇAS INDÍGENAS NO BRASIL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho; Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 10):** Daniel, Demétrius, Gabriel, Guilherme, Jackson.

### **RESUMO**

A presente pesquisa buscou evidenciar às condições do processo de adoção de crianças e adolescentes indígenas no sistema jurídico brasileiro. Sabe-se que há no Brasil uma política de adoção deste o governo Lula trabalhando com as possibilidade de validar o Estatuto da Criança e Adolescente – ECA, que afirma que nenhuma criança pode ser privada do convívio familiar. Segundo essa lei, prevê que sejam adotadas dentro de suas próprias comunidades. A obrigatoriedade do tratamento diferenciado para crianças indígenas evita que percam a identidade e os laços culturais com seu povo de origem. O que buscamos analisar em bibliografias e ou relatos de pessoas sobre este tipo de adoção, vem se propondo respeitar essa questão cultural, uma vez que neste tipo de procedimento os pais são de longo da tribo e ou da aldeia? Dessa forma, será que os Direitos Humanos e Fundamentais dessas crianças vem sendo respeitadas? Nossa investigação se pauta nesta perspectiva humanizada e empática às questões indígenas. Portanto, em virtude do exposto, conclui-se que as legislações criadas para amparar este jovem só serão efetivas se atendê-las em todos os seus contextos respeitando à identidade social e cultural da criança.

Palavras-chave: Cultura, Adoção indígena, empatia.

## DEMOCRACIA VS POVOS INDÍGENAS

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADOR CO-AUTOR:** Ícaro Trindade Carvalho.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 11)**

Ana Paula Da Assunção, Francisney Batista Rosa, Ingrad Ludmila Dos Santos Dias, Pedro Henrique Campos Silva, Pedro Henrique Cota Santos, Pedro Henrique Lage Vieira, Thalyta Vitoria Dos Anjos Lima, Vitor Hugo Ferreira Bueno.

### RESUMO

Em nosso trabalho sobre o tema, da falta de representatividade indígena nos setores políticos no Brasil, baseado em três artigos. Iremos tratar quais são as dificuldades de levantarem representantes indígenas nas esferas políticas, discorrer da atual crise democrática representativa brasileira expondo suas variantes, movimentos sociais impulsionados pela internet e a efetividade da Constituição. No Brasil percebe-se uma grande diversidade cultural, sendo palpável pela nossa CF/88, atualmente todos devem ser respeitados, cada um com suas particularidades, mas é notório o entendimento que sua efetividade não é concreta. Atualmente se discute muito sobre a democracia representativa, por não atender a sociedade em suas reais necessidades, explicaremos que a democracia brasileira na efetividade é de baixa intensidade, e isso afeta diretamente na ascensão política de algumas classes, principalmente os povos indígenas. Assim, para que a nossa Constituição consiga alcançar um grau de alta intensidade é necessário a participação popular nos processos de decisões governamentais, sendo possível participar da política com o auxílio do suporte tecnológico, fazendo assim com que esse processo político seja debatido e mais generalizado, levando em consideração a grande massificação tecnológica nos dias atuais. Percebe-se que atualmente vemos em maior escala de divulgação nas redes sociais, sistemas televisionados e outros veículos comunicativos, uma forma de influenciar a comunidade a ter novas informações de diversos assuntos do país no sentido político, como é a intenção desse projeto, que é apresentar fatores responsáveis pela falta de representatividade indígena e tentar esclarecer o porquê dessa classe ser em parte excluída das decisões políticas.

Palavras-chave: Democracia Representativa. Indígenas. Direito.



**PROJETO: “A (IN) EFETIVIDADE DO DIREITO DOS ÍNDIOS: UMA ANÁLISE DA SITUAÇÃO INDÍGENA NO BRASIL.”**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho, Marcos Bernardes Rosa e Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DE DIREITO (Resumo 12)**

Elenice Marta Silva Cota, Emília Vitória Guimarães, Eunice Maria Silva, Ivana Cota de Oliveira, Jaceline Portes, João Paulo Souza Rodrigues, Núbia de Souza, Ronaldo Costa.

**RESUMO**

Este trabalho tem como escopo identificar a (in) efetividade dos direitos dos índios no Brasil. Para tal, teremos como base a Constituição Federal de 1988, que garante um capítulo à parte aos indígenas. Será analisado, ainda, o desenfreado desenvolvimento econômico que causa impacto diretamente na identidade e cultura do índio, com a redução e/ou remoção de suas terras que lhes foram conferidas propriedade originária, por serem os legítimos habitantes. A elite brasileira entende que não se podem desperdiçar terras com grupos minoritários que não pagam impostos e inviabiliza o uso da terra. Há inúmeros conflitos que decorrem de políticas dos órgãos governamentais, bem como sua omissão quanto a particularidades, ele cita que cabe ao Supremo Tribunal Federal resolver este empasse por duas razões, o STF tem o papel de fazer prevalecer a lei e de firmar jurisprudência sobre uma questão tão discutida com a questão do índio. Analisaremos o julgado do Supremo Tribunal Federal que analisa as questões indígenas e as bibliografias necessárias para analisar as questões da inefetividade dos direitos indígenas.

Palavras-chave: Indígenas. Supremo Tribunal Federal. Jurisprudência.

## **AS DIFICULDADES DE EXERCER O FEMINISMO NO ÂMBITO FAMILIAR: UMA PERSPECTIVA ACERCA DA VIOLÊNCIA DOMÉSTICA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho e Renata de Souza Martins

**AUTORES: ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DE DIREITO:**

Adenicio Martins Sousa, Ana Luiza F. Amorim, Débora Eduarda P. Almeida, Estéfane Letícia Alves, Luana Cristina R. Teixeira, Michel Luís Bicalho.

### **RESUMO**

A presente pesquisa buscou evidenciar o desrespeito à condição de igualdade prevista as mulheres no sistema jurídico brasileiro, salientando a necessidade de ampliar a discussão feminista para os diversos contextos sociais nos quais a mulher está inserida, inclusive no âmbito familiar, que se mostra cada vez mais hostil devido as diversas influências negativas do patriarcado. Partindo desse pressuposto, o trabalho analisou a evolução e os impactos da luta feminista contra as imposições patriarcais que se perpetuam na sociedade brasileira. Ainda, a referida investigação teve o intuito de evidenciar a violência doméstica sofrida pela mulher e apresentar a Lei Maria da Penha, legislação competente para combatê-la, sendo a principal via para proporcionar a igualdade material através da compensação das desigualdades vivenciadas por este grupo focal. Para tanto, foi utilizada a pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa, a fim de justificar a importância da discussão para a construção de uma sociedade com anseios de igualdade. Além disso, com a finalidade de promover um debate acerca da temática de gênero, fora promovido pela Faculdade Doctum de João Monlevade um Colóquio de Gênero, ressaltando a importância do lugar de fala. Portanto, em virtude do exposto, conclui-se que as legislações criadas para amparar a mulher só serão efetivas se atendê-las em todos os seus contextos sociais. Assim sendo, é necessário que as ações que objetivam reduzir a violência e discriminação da mulher no âmbito doméstico sejam efetivamente tuteladas pela lei, visando obter, sobretudo, a diminuição da ocorrência de tais atos e a isonomia entre os gêneros.

Palavras-chave: Âmbito Familiar. Violência doméstica. Lei Maria da Penha.

## **A INVISIBILIDADE DA ESTÉTICA NEGRA: ESTEREÓTIPOS ABALIZADOS POR UMA SOCIEDADE RACISTA**

**MODALIDADE:** RESENHA CRÍTICA

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Walter Veloso Dutra e Marcos Bernardes

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DE DIREITO MATUTINO:**

Jóse Roberto Nunes Viegas; Marcella Bruzzi Silva Viana; Milena Alves Almeida; Raphaela Nicoli Serpa Souza; Tainara Beatriz Dos Santos

### **RESUMO**

O presente estudo tem como objetivo argumentar acerca da discriminação quanto à representação da população negra, especialmente da mulher negra, identificando o seu papel perante os estereótipos negativos que criam um cenário imaginário apresentado sob a forma de uma estética racista que camufla a exclusão e normaliza a inferiorização. Tal proposta se mostra relevante por confrontar o racismo estrutural enraizado ao longo dos anos que força um conceito de padrão de beleza ideal imposto pela sociedade que viola o direito à identidade e isonomia das mulheres negras. Através de narrativas femininas negras sobre a relação entre identificações e estranhamentos na produção busca-se identificar maneiras de transgredir o racismo manifestado em forma de padronização estética no Brasil buscando-se uma reflexão que empodere os sujeitos negros quanto à sua identificação.

Palavras-chave: Mulher negra. Estereótipos. Estética racista. Racismo estrutural.

## **OS IMPACTOS DA FALTA DE REPRESENTATIVIDADE NEGRA NA POLÍTICA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES:** Ícaro Trindade Carvalho e Larissa de Oliveira Santiago Araújo

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DE DIREITO A:**

Ana Julia Moraes, Ana Paula Correia, Gabriel Henrique A. Coura, Gabriel Rodrigues, Márcia A. Barçante, Tasla de Novais Rocha, Rafael A. Gandra

### **RESUMO**

A história do negro no Brasil é complexa. O racismo, que um dia fora naturalizado, atualmente é ignorado e há uma dificuldade enorme de se discutir o assunto. Desde o descobrimento, o povo brasileiro foi submetido à intensos estímulos negativos advindos dos europeus. Foi difícil para os nativos criarem o sentimento de identificação com a própria raça (incluindo cor, cultura e traços físicos), pois, diariamente eles ouviam sobre a superioridade branca e enfrentavam todo tipo de tortura e humilhação simplesmente pela sua genética. Os reflexos destes processos de aculturação e marginalização ainda são perceptíveis nos dias atuais. Tem-se que os Direitos Humanos (aderidos pelo Brasil por meio de tratado internacional) buscam nivelar os cidadãos, dando a eles as mesmas garantias e deveres, mas, infelizmente, os esforços para que esta nivelção aconteça ainda são insuficientes. No processo de busca pela igualdade social, o poder político nas mãos dos que sofrem com a segregação racial é fundamental. Desta forma, objetiva-se discutir sobre a falta de representatividade negra na política. Pontuar-se-á o que causa a referida falta de representatividade e as consequências desta, ponderando sobre a possibilidade da aplicação de um mecanismo similar ao apresentado na lei 9.504/97, que em seu art. 10, inciso II, §3º determina que deve haver no mínimo 30% e no máximo 70% de candidatura por gênero. O dispositivo supramencionado foi criado com o intuito de inserir uma maior quantidade de mulheres na política, e embora a lei ainda não tenha gerado os resultados esperados, a existência dela traz esperança para este grupo igualmente vulnerável.

Palavras-chave: Racismo. Política. Direito.

## **A SEGREGAÇÃO DAS RELIGIÕES DE MATRIZ AFRICANA PELO RACISMO ESTRUTURAL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho, Neuza Ribeiro Cotta e Elivânia Felícia Braz

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DE DIREITO B**

Bernardo Cazelli dos Santos, Carolinne Jácome Cândido, Daniela Carla Ferreira, Felipe Henrique da Silva Dias, Marina Gabriela Teixeira, Raiany Jhersica Pinheiro, Thauane Kele Pinto.

### **RESUMO**

A Lei Áurea de 1888 liberou os negros, mas ainda hoje não há uma igualdade no que tange aos negros na sociedade brasileira; para que o processo de igualdade começasse a existir seria necessário, desde o século XIX, leis que contribuíssem para a diminuição do grande abismo que há desde a escravidão de negros e brancos. A prática de religião de origem africana foi reprimida no Brasil. Além de proibição de práticas religiosas por lei, de modo a não manifestar suas culturas, com a finalidade de proibir que houvesse a reunião de um grupo de pessoas negras. Muitos negros ainda lutam para o reconhecimento de suas culturas. As religiões afro-brasileiras incomodam pelo fato de ser uma manifestação cultural associada aos negros. A Constituição Federal de 1988 permite a manifestação de crença para todos, porém na prática o artigo 5º, inciso VI, é pouco respeitado. As principais vítimas do ódio religioso são os adeptos de religiões afro-brasileiras. Casos de terreiros invadidos e depredados são inúmeros, e os religiosos buscam pelo respeito e pela diligência por parte do Estado no que diz respeito a leis que penalizem esse tipo de atitude até mesmo por uma questão humanitária. São várias as violências cometidas contra pessoas negras, como a patrimonial citada acima no aviltamento de terreiros. Pode-se dizer que sustentar um terreiro de Candomblé é um ato político, em busca de respeito, e por esse motivo, a questão religiosa foi escolhida, para que possamos trazer o debate e assim dar mais visibilidade ao assunto.

Palavras-chave: Religiões afro-brasileiras. Manifestação de crença. Estado.

## **A DEFICIÊNCIA MENTAL E OS DESVIOS HISTÓRICOS QUE CONTORNARAM A REALIDADE BRASILEIRA: aspectos jurídicos sob a análise constitucional.**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Ícaro Trindade Carvalho e Italo Moreira Reis

**AUTORES: ESTUDANTES DO 5º PERÍODO DE DIREITO:** Deilimar Cristina, Eduarda Coradi, Francielli Battisti, Lucas Rodrigues, Maria Luiza Teixeira, Rafaela Torres, Raiane Laila e Rodolfo Cangussu.

### **RESUMO**

Diante do mundo moderno, torna-se tarefa essencial propor uma reflexão crítica acerca dos inúmeros grupos que compõem o espectro social, para que, a partir dessa análise seja construído um ambiente mais inclusivo e tolerante. Nesse sentido, a questão aqui planejada é a compreensão da deficiência mental sob a ótica histórica, em especial, para um capítulo do país em que os portadores de deficiência mental eram tratados de maneira indigna. Embora o Brasil seja considerado constitucionalmente progressivo, há de se declarar as omissões sofridas durante a década de noventa, bem como, buscar formas de assegurar a acessibilidade dos deficientes mentais após anos de esquecimento. De início, faz-se pertinente definir didaticamente o conceito de deficiência mental, a fim de esclarecer as dúvidas frequentes, e assim estimular uma aproximação de possíveis leitores à temática descrita. Além disso, cabe ao trabalho, percorrer pelas legislações relativas aos deficientes em uma leitura jurídica-constitucional, ou seja, desempenhando-se a função basilar de constatação da efetividade legislativa enquanto classe vulnerável. Posto isso, a presente pesquisa desenvolvida pelos alunos do curso de Direito da Faculdade Doctum de João Monlevade, tem como objetivo o resgate das menções anteriores, através de uma visita in loco, no Hospital Psiquiátrico e no Museu da Loucura, localizados em Barbacena. Ademais, serão de extrema valia, o amparo na literatura, como em artigos e livros. Porquanto, ao dedicar-se a essa tese, mais um degrau é edificado rumo a democratização dos excluídos, sendo fundamental a fidelidade aos direitos humanos e conseqüentemente a dignidade da pessoa humana.

Palavras-chaves: Deficiência mental. História. Acessibilidade.

## **PROJETO A EXPANSÃO DA FRONTEIRA AGRÍCOLA E OS CONFLITOS ECONÔMICOS E SOCIAIS: SUSTENTABILIDADE NO AGRONEGÓCIO**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:** Margarete Alves Zunzarren

**AUTORES: ESTUDANTES DO 6º A PERÍODO DO CURSO DE DIREITO:** Emanuely Cristiny Viegas, Glendha de Paula Gonçalves, Ingrid Caetano Fernandes, Júlia Raquel Ferreira dos Santos, Maria Eduarda Nunes Rodrigues, Raíssa Torres Machado e Willian Silva Reis.

### **RESUMO**

O presente trabalho debate a importância da criação de um método sustentável para a exploração do agronegócio que vise a proteção da rica reserva ambiental brasileira. Este estudo considerou os pressupostos teóricos Cordeiro (2018), Silva (2015), Martins *et all* (2012). Como resultados gerais, observou-se que o capitalismo é um fator determinante para a expansão agrícola no país, mas as práticas agrícolas utilizadas atualmente no Brasil são aplicadas de modo irrestrito e irresponsável. Considerando os resultados, identificou-se a necessidade de implantação de processos eficientes de controle e monitoramento da expansão agrícola, de modo a reduzir os efeitos de degradação ambiental. Por esse motivo, há a necessidade em debater a Educação Ambiental, o Agronegócio e a Sustentabilidade, principalmente na educação primária, a fim de permitir uma mudança cultural e civilizacional, levando à coletividade um senso responsável e conseqüentemente, a uma sociedade sustentável.

Palavras-chave: Método Sustentável. Agronegócio. Expansão Agrícola. Degradação Ambiental. Sustentabilidade

## **O EXTERMÍNIO DOS GRUPOS SOCIAIS COMO CONSEQUÊNCIA DA EXPANSÃO AGRÍCOLA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Fabiano Thales de Paula Lima

**AUTORAS: ESTUDANTES DO 6º B PERÍODO DO CURSO DE DIREITO**

Ana Caroline da Silva Dias; Ana Cláudia Basílio Araújo; Ana Paula Reis da Silva; Izabela Martins Oliveira; Júlio Cesar Costa Silva; Scarlatt Micaelle de Almeida Martins; Thayslaine Lucy Caldeira.

### **RESUMO**

O avanço da expansão agrícola é um dos principais causadores da violência no campo e os grupos vulneráveis – indígenas, pequenos agricultores e integrantes do movimento dos trabalhadores rurais sem terra são as principais vítimas dos massacres ocorridos. Foi ressaltado que os confrontos por terras e o desejo de eliminação de grupos minoritários para alcançar o capital não é uma prática recente, mas sim muito antiga, que se perdura na história brasileira desde a colonização. Além disso, outro ponto importante a ser citado é a concentração de renda nas mãos de uma só classe – os grandes latifundiários, o que gera ainda mais violência quando o assunto é conquista de terras. Desta forma, é necessário enfatizar acerca da formação territorial brasileira e o quanto a forma desumana e segregacionista da distribuição das terras nacionais refletem nos dias atuais, uma vez que a concentração de terras nas mãos dos grandes proprietários, os ruralistas, é o que confere a eles, hoje, tanta influência política e econômica. Buscou-se informar a real situação desses grupos minoritários, analisar a responsabilidade estatal acerca da violência e levantar as possíveis sanções penais a serem aplicadas. Para isso, foi utilizada a pesquisa bibliográfica qualitativa, baseada em artigos. Foi possível perceber que para alcançar o lucro, os grupos sociais menos favorecidos são massacrados pelos grandes latifundiários e que o Estado é omissor.

Palavras-chave: Expansão Agrícola. Grupos Vulneráveis. Massacres. Responsabilidade Estatal. Violência.



## **O ACESSO A JUSTIÇA PARA A PESSOA EM CONDIÇÃO DE VULNERABILIDADE: LGBT**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Larissa de Oliveira Santiago Araújo e Ícaro Trindade Carvalho

**ESTUDANTES DO 7º PERÍODO DE DIREITO:** Karem Kate Almeida Faria; Nayara do Vale Oliveira; Patrícia Crisaline dos Santos; Thaís Eduarda Motta; Thiago Matheus Fernandes de Barros e Wallisson Magalhães Martins

### **RESUMO**

Apesar da grande evolução da sociedade, a prática da discriminação contra grupos minoritários permanece, mas pode-se observar a desconstrução desse preconceito de forma tímida acompanhando este avanço, podendo-se assim, vislumbrar o cerceamento da violência contra as minorias. Partindo deste ponto, torna-se necessário refletir sobre a importância de assegurar o acesso a justiça para todos os sujeitos, mas, este trabalho trata especialmente, da tutela dos direitos LGBT's, uma vez que estes devem ter seus direitos resguardados, como versa a Constituição Federal de 1988. A Carta Magna prevê no artigo 5º, caput, que todos são iguais perante a lei, sem distinção de qualquer natureza, já nos termos do inciso XXXV do mesmo artigo, o legislador é claro ao afirmar que a lei não excluirá da apreciação do judiciário lesão ou ameaça a direito. Pode-se observar que qualquer um, indiferente de raça, cor, gênero ou outra característica, tem direito a verem suas demandas analisadas pelo judiciário em busca de resolução que atenda suas necessidades. O preconceito e a discriminação contra pessoas de orientação sexual diferentes não podem ser um entrave na busca pela justiça. Portanto, objetiva-se, mediante o exposto, analisar o acesso à justiça sob esse prisma e, através de uma metodologia exploratória e qualitativa a fim de subsidiar o desenvolvimento de ideias expostas, aliada a artigos científicos e a dados disponibilizados por órgãos governamentais. Para que se possa garantir a proteção dos LGBT's é necessário que o Estado seja capaz de garantir políticas públicas que incentivem a desconstrução do preconceito, buscando medidas efetivas que possam garantir respeito à diversidade para que todos entendam que a igualdade é direito fundamental basilar essencial para garantia da democracia e via de consequência para uma sociedade mais justa e plural.

Palavras-chave: Discriminação. Minorias. LGBT. Justiça.

## **BULLYING, VIOLÊNCIA E DROGAS: UM ESTUDO DE CASO SOBRE O IMPACTO DO DISCURSO DE ÓDIO NA ESCOLA ESTADUAL DR. GERALDO PARREIRAS (...)**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 8º PERÍODO A DO CURSO DE DIREITO**

Ana Caroline de Cássia Costa, Bruna Campidelli Ferreira, Daiana Araújo Mafra Leite, Guilherme Gomes Gonçalves, Hayllander Nepomuceno da Cruz e Letícia Ariele Braga.

### **RESUMO**

Evidente é a insatisfação com o padrão tradicional de resolução de conflitos do Poder Judiciário Brasileiro, que através de instrumentalização exageradamente formal entrava a máquina jurídica. Entretanto, é necessário transcender os meros obstáculos dos canais convencionais de resolução de conflitos para obtenção de uma real e efetiva garantia de direitos coletivos, individuais e difusos, visando à intenção objetiva do acesso à justiça. Nesse sentido, surge a necessidade da expansão e atualização operacional das ferramentas de alcance do artigo 5º, XXXV da CRFB/1988 na elaboração de um sistema multiportas distribuidor de justiça, no qual seja possível identificar e gerenciar os conflitos, solucionando-os através dos procedimentos de resolução mais capacitados para sanar a crise de direito substantivo latente. Surge então a importância de abordar essa dialética no âmbito escolar, sendo este o primeiro espaço de socialização de qualquer indivíduo, bem como aspecto basilar na construção de identidade, propenso ao discurso de contradições sociais. Sendo assim, destaca-se a extensão do *ombudsman* (ouvidoria) e a mediação nas escolas como forma consensual de resolução conflitos, restaurando a comunicação entre os alunos, a instituição de ensino e a família, possibilitando a construção de uma solução justa e satisfatória entre os envolvidos da divergência. Nota-se que através da pesquisa de campo foi possível demonstrar para a próxima geração a realidade contemporânea de interdependência e coexistência, sendo necessários meios expansivos de acesso à justiça para que seja reconsiderada a cultura litigante, principalmente no ambiente escolar, despertando assim o senso de alteridade e corresponsabilidade em uma nova cultura pacificadora.

Palavras-chave: Acesso à Justiça. Expansão. Conflito. Mediação. *Ombudsman*. Escolas.

## **RESOLUÇÃO DE CONFLITO NA ERA DIGITAL E OS IMPACTOS À MEDIAÇÃO NO ÂMBITO CONSUMERISTA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Amaral Roque Bueno

**AUTORES: ESTUDANTES DO 8º PERÍODO B DO CURSO DE DIREITO:** Maria Augusta Silveira dos Santos e Vinícius de Castro Silva Barbosa

### **RESUMO**

O presente trabalho busca analisar a efetividade das normas que versam sobre a relação de consumo através do ciberespaço, com o objetivo de levantar a temática da solução de seus conflitos de maneira extrajudicial, em acordo com o avanço tecnológico que se presencia no atual cenário político-brasileiro. Para tal fim, são observados os portais de internet direcionados para o ramo específico estudado, de maneira a questionar a sua contribuição na era digital em que se vive, respeitando o disposto pelo Código de Defesa do Consumidor. Visa-se, portanto, a ampla divulgação à população do município de João Monlevade – MG dos direitos consumeristas e a melhor alcançá-los. Tem-se por objetivo, assim, a realização de rodas de conversas junto aos alunos do nono ano da escola Centro Educacional de João Monlevade para sensibilização dos jovens que iniciam seu contato com o meio digital de consumo.

Palavras-chave: Direito do Consumidor. Código de Defesa do Consumidor. Solução de conflito extrajudicial. Ciberespaço. Mediação.

## PROJETO CASA CONSTRUÍDA COM GARRAFAS PET

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:**

Albênio Thales Artuso Portes, Eduardo José Quaresma, Fabricio Mendes Barreto, Georges Demetre Alexandris Castro, Maisa Comar Pinhotti Aguiar, Rieder de Oliveira Neto.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 3º e 4º PERÍODO DE ENGENHARIA CIVIL**

Amanda Lourdes Souza de Paulo, Caique Roberto Araújo Gonçalves, Giovane Marques de Paula, Janderson Alves Miranda, Leonardo Jose Araújo, Robson Delfino de Paulo, Tiago Silva Perdigão.

### RESUMO

Neste trabalho serão apresentados os resultados de uma pesquisa sobre novos materiais sustentáveis usados na construção civil, visando uma melhoria contínua do ecossistema, onde exista o reaproveitamento de resíduos não reciclados, evitando poluição ambiental. A proposta consiste no uso de garrafas PET em edificações, substituindo os tijolos convencionais. O que resultará na diminuição de detritos produzidos, como, por exemplo, restos de tijolos, que geralmente não têm utilidade, evitando também o descarte das garrafas no meio ambiente. Estudos apontam uma redução de custo entre 40% e 60% em relação ao preço da construção tradicional, dependendo do tipo de obra que está sendo executada. Estes valores ocorrem principalmente porque as garrafas atuam como economizador de cimento. A implementação do material PET na construção civil, além de ser uma boa prática ecológica, é um método simples de ser executado. Há um posicionamento correto para colocação das garrafas recicláveis que serão assentadas com argamassa feita de areia e cimento. As garrafas utilizadas são preenchidas com algum sólido (terra vermelha, areia, palha de arroz ou trigo), amarradas com malha de náilon, fixando uma à outra, dessa forma, após encaixá-las, faz-se o reboco. O principal empecilho para a utilização do método supracitado está no fato de algumas pessoas duvidarem da credibilidade do uso de materiais secundários e estratégias ambientais em relação a qualidade do produto final.

Palavras-chave: PET. Reaproveitamento. Direitos Humanos. Construção Civil.

## **BLOCOS PARA ALVENARIA COM UTILIZAÇÃO DO ISOPOR (EPS)**

**MODALIDADE:** Resumo.

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Eduardo José Quaresma.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL:** Bernardo Rodrigues Dos Santos, Douglas Antônio Gonçalves, Francislei Silvestre Leite, Jonathas Gonçalves Souza, Lucas Brumano, Marco Antônio Carvalho.

### **RESUMO**

A Engenharia Civil vem buscando cada vez mais desenvolver projetos e materiais que melhorem o Conforto Ambiental, reduza custos e contribua para a sustentabilidade. O desenvolvimento de materiais sustentáveis e de técnicas adequadas que propiciam a redução de custo e oferecem boa qualidade, vem a cada dia sendo um grande desafio para os profissionais desta área. Diante deste cenário foram realizados estudos para realizar testes e ensaios para fabricar blocos de alvenaria, utilizando o isopor (EPS) triturado na mistura do agregado miúdo e graúdo, na proporção adequada, juntamente com o cimento para preparar o concreto utilizado nos blocos, visando reduzir o consumo desta matéria-prima que é retirada diretamente da natureza. O poliestireno expandido (EPS), ou isopor é um do material já utilizado na construção civil, ele pode ser utilizado em concretos leves, como por exemplo em enchimento de lajes, calçadas ou pré-moldados. A realização de testes e ensaios usando proporções com diferentes porcentagens de isopor na mistura se faz necessário, para analisar as resistências de cada amostra e comparar com o tipo de bloco em que não foi utilizado o isopor e, assim, garantir uma resistência compatível com o recomendado pelas normas da ABNT e as especificações exigidas e atender o projeto da edificação.

Palavras-chave: Poliestireno Expandido. EPS. Sustentabilidade. Materiais de Construção Civil.

## **RECURSOS E RESÍDUOS SÓLIDOS - REAPROVEITAMENTO DE FILTROS AUTOMOTIVOS NA CONSTRUÇÃO CIVIL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Albênio Thales Artuso Portes, Maísa Aguiar, Pedro Valle Salles, Wagner Cavallare.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 6º PERÍODO A DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL:** Douglas Alexandre Duarte Costa, Francismara Henriqueta Oliveira Neves, Gabriella Cristina Silva Araújo, Leonardo Júnio da Silva, Nathiele Helen Duarte.

### **RESUMO**

O mercado automotivo é um dos principais mercados da economia mundial, no Brasil é contabilizado uma frota de 80 milhões de veículos. Tal consumo tende a crescer devido à constante busca por novas tecnologias, além de aumentar a demanda no mercado de reposição de peças automotivas. Os filtros são peças que compõe esse mercado, sendo responsáveis por filtrar as impurezas que circula no sistema mecânico, impedindo que as mesmas o comprometam. No decorrer de sua vida útil, os filtros se deterioram, sendo necessário trocá-los no máximo a cada 10.000 km, trocando também o óleo do motor para não haver contaminação por impurezas. Essa indicação gera um grande volume de filtros usados, que quando descartados incorretamente causam grande impacto ambiental, principalmente pela grande quantidade de óleo lubrificante e de combustível armazenada no filtro usado, aumentando assim a importância do descarte correto e da reutilização de seus materiais. O trabalho teve por objetivo fazer com que o processo de reutilização dos filtros de óleo lubrificante, combustível e de ar seja de grande utilidade. O objetivo foi alcançado como esperado, o protótipo teve o funcionamento e eficiência semelhante aos modelos convencionais comercializados, tais resultados obtidos na montagem do protótipo mostram que se desenvolvido e introduzido no canteiro de obra, poderá diminuir esforços físicos dos trabalhadores, gerando também uma redução na separação dos agregados, lembrando que o mesmo pode ser transformado em um futuro produto comercial, para as áreas da construção civil, agroindústria, e também para a mineração, na parte de separação de minérios.

Palavras-chave: Filtros. Resíduos Sólidos. Reciclagem. Sustentabilidade.

## **RECURSOS E RESÍDUOS SÓLIDOS - REAPROVEITAMENTO DE RESÍDUOS DA EXPLORAÇÃO DE MINÉRIO DE FERRO NA CONFEÇÃO DE ARGAMASSA DE ASSENTAMENTO PARA ALVENARIA DE VEDAÇÃO**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Albênio Thales Artuso Portes, Maísa Aguiar, Pedro Valle Salles, Wagner Cavallare.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 6º PERÍODO B DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL:**

Carina Sena Céspedes Huacho, Luís Carlos Mafra Oliveira, Paulo Eduardo Caetano

### **RESUMO**

A humanidade aumentou exponencialmente a quantidade de resíduos gerados atualmente, este fato despertou a preocupação de órgãos governamentais em todo mundo. Fato este, é reflexo da sociedade descrita como excessivamente consumista, resultando na necessidade de leis que visem a redução, reutilização e descarte corretos dos resíduos gerados, isto desde sua fabricação até seu descarte final. Este trabalho apresenta um breve conteúdo ao qual envolve os resíduos sólidos de modo geral, que são gerados atualmente por uma população altamente consumista, elucidando de forma sucinta a nova política nacional de resíduos sólidos, há correlacionando com os direitos humanos e fundamentais. Esta pesquisa apresenta ainda com pouca mais ênfase sobre resíduo do beneficiamento do minério de ferro, mais especificamente os rejeitos do processo de concentração gravítica, rejeito de Jigue resultante do processo de Jigagem e o rejeito Fino de espiral resultante do processo de espirais. O trabalho desenvolvido pelos alunos do curso de Engenharia Civil da Faculdade Doctum de João Monlevade, tem como principal finalidade analisar os rejeitos do processo de beneficiamento do mineração do minério de ferro por concentração gravítica, buscando meios de reaproveitamento destes rejeitos de jigagem e de espiral como substitutos dos agregados miúdos na confecção de argamassa de assentamento para alvenaria de vedação e confecção de blocos de cimento sem função estrutural em habitação de interesse social, desta forma, tentar viabilizar possíveis meios para se fazer cumprir a política nacional de resíduos sólidos incentivando o cumprimento dos direitos humanos e fundamentais ligados a vida, meio ambiente, moradia e dignidade.

Palavras-chave: Humanidade. Resíduos Sólidos. Reaproveitamento. Direitos Humanos e Fundamentais. Habitação de interesse social.

## MADEIRA BIOCINTÉRICA

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Paulo Henrique Silva Magalhães

**AUTORES: ESTUDANTES DO 7º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL:**

Bruno Ramos Alberto; Erina Christie Batista Guimarães, Francisley Alex Silva, Janaína Aparecida dos Santos e Sabrina Andrade Silveira

### RESUMO

Por meio de pesquisas bibliográficas, o presente trabalho busca abordar a Madeira Biosintética como alternativa sustentável através da reciclagem de resíduos sólidos plásticos. Os plásticos estão presentes nos mais diversos produtos e tornam-se um problema ao serem descartados devido principalmente a degradação demorada. Na busca pela sustentabilidade, a madeira se revela um material potencialmente sustentável para uso na construção civil devido à sua possibilidade de retorno ao ambiente e por contribuir para a diminuição da quantidade de CO<sub>2</sub>. Mas apesar disso, sua exploração é muitas vezes realizada de forma ilegal, feita de reservas ambientais. Através da necessidade de reutilização e reaproveitamento de resíduos sólidos urbanos, criou-se o composto de madeira plástica, como uma forma de aumentar a vida útil dos plásticos, diminuir a contaminação de lixões e rios e diminuir a demanda por madeira e, consequentemente a redução do corte de árvores. Para a produção de madeira Biosintética é necessário o uso de termoplásticos, fibras naturais e um adesivo (geralmente o de ureia-formaldeído), eventualmente pode ser acrescentado um corante à mistura. Após uma triagem dos materiais eles são moídos e colocados em um maquinário apropriado para a produção dos perfis. O maquinário, através de processos com pressão e alta temperatura controladas, cria uma massa e, a partir de um processo de extrusão, essa massa passa por um perfil escolhido pelo fabricante criando tábuas de madeira Biosintética. São produtos com a aparência do material madeira, porém com a leveza do plástico. Dentre as vantagens da madeira Biosintética, podemos citar: não solta farpas, não racha, é resistente à corrosão, é imune a pragas, cupins e roedores e pode ser limpo com água e sabão. Quanto às desvantagens, devido o produto ainda ser novo no mercado seu uso em estruturas deve ser estudado de fabricante a fabricante, pois a composição utilizada pode comprometer a resistência. As pesquisas e incentivos também precisam ser intensificadas pelo governo e empresas privadas.

Palavras-chave: Madeira Biosintética. Sustentabilidade. Resíduos Sólidos.



## COMPARATIVO ENTRE A INOVATEC SYSTEM E A ALVENARIA CONVENCIONAL

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Paulo Henrique Silva Magalhães

**AUTORES: ESTUDANTES DO 8º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA CIVIL:** Alex Souza Guerra Dias; Amanda Germano Duarte; David Faria Santos; Kévin M. Germano Ferreira e Liliane Andrade Da Silva

### RESUMO

Em virtude da globalização, a sociedade está cada vez mais impaciente e apressada, desejam sempre as coisas para ontem. E isto reflete na construção civil. Atualmente engenheiros e construtores buscam métodos construtivos que sejam rápidos, eficientes e sustentáveis, para atender a população que visa obras de qualidade, custo-benefício baixo, limpas e com vistas para o meio ambiente. No mercado da construção civil existem inúmeros métodos construtivos inovadores para a execução de uma obra. No Brasil, utiliza-se muito a alvenaria convencional. No entanto, sempre há novas tecnologias surgindo e sendo empregues. Pensando nisso, o trabalho consistirá no comparativo da alvenaria convencional versus a Inovatec System, que vem ganhando espaço no mercado brasileiro, em substituição às obras de alvenaria, inclusive, sendo utilizadas nas residências do segmento popular. A Inovatec System é autoportante, ou seja, não necessita da construção de vigas e pilares, isso, resulta numa obra limpa e rápida. Em contrapartida, a alvenaria convencional é chamada de não portantes, pois a carga da estrutura é absorvida pelas lajes, vigas, pilares e fundação. As paredes não possuem nenhuma função estrutural e servem apenas como fechamento de vãos e separação de ambientes.

Palavras-chave: Métodos Construtivos. Tecnologia. Inovatec System. Alvenaria Convencional. Autoportantes.

## MANUFATURA ADITIVA E O MOVIMENTO REPRAP

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTOR:** Ana Regina Lara Bretz

**AUTORES: ESTUDANTES DO 3º e 4º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA**

**ELÉTRICA:** Francis Jose, Gabriel Miranda, Gildo Vilela, Guilherme Assis, Ramon Charlles, Rodrigo Fernandes, Wallace Correa Reis

### RESUMO

A proposta de pesquisa sobre a “manufatura aditiva” do curso de Engenharia Elétrica teve como objetivo a busca de conceitos de como construir uma impressora 3D e como esta tecnologia está presente na sociedade. Os conceitos da manufatura aditiva vêm desde o século XIX, onde o Frances Willene em 1860, fotografava vários objetos em diversos ângulos projetando o resultando em uma tela. Entretanto, somente em 2004 com a quebra da patente, a tecnologia da manufatura aditiva ficou acessível aos usuários pelo movimento REPRAP, onde defende a ideia de uma impressora 3D de código aberto, facilitando assim no aperfeiçoamento e replicações da tecnologia da manufatura aditiva. Por se tratar de melhor tecnologia, o modelo Prusa I3 MK2 foi a impressora replicável que apresentou mais aceitação dos usuários devido a calibração automática da mesa durante a impressão. Contudo, o modelo mais replicável é o Prusa I2, devido ao seu baixo custo, onde 85% das suas peças podem ser impressa. Existem diversas aplicações da manufatura aditiva no cotidiano, não apenas na impressão de casas ou de objetos tridimensionais, mas também na impressão de órgãos e prótese de membros mutilados. Entretanto, a complexidade da calibração da mesa, junto com a matéria prima a ser utilizada, são exemplos de condições que precisam de aperfeiçoamento nas impressoras. O usuário tem a opção de comprar as peças pela internet ou imprimi-las pela própria impressora replicável. É de se concluir que esta tecnologia pode atuar no bem-estar social das pessoas e no desenvolvimento tecnológico no ambiente industrial.

Palavras-chave: Manufatura Aditiva. Impressora Reaplicável. Movimento REPRAP. Indústria 4.0

## **PROJETO “APLICAÇÃO DE MELHORIAS EM INSTALAÇÕES ELÉTRICAS VISANDO A EFICIÊNCIA ENERGÉTICA”**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Rubem Geraldo Vasconcelos Machado e Thaís de Fátima Araújo Silva.

**AUTORES: ESTUDANTES DO 8º PERÍODO DE ENGENHARIA ELÉTRICA:** Felipe Fernando Silva Barbosa, Railander Henrique de Oliveira, Vanderlei José da Silva, Wellington Carlos Barbosa

### **RESUMO**

Atualmente a energia elétrica é fundamental para toda a sociedade, pois sem ela não seria possível desfrutar da vida digna. A falta de acesso à eletricidade está diretamente ligada à pobreza. Por exemplo, em comunidades de baixa renda é comum a utilização de derivações clandestinas de energia: “gatos”. Essas situações geram graves riscos aos seus usuários e grandes perdas para as concessionárias. Desse modo desenvolveu-se um programa para troca de eletrodomésticos e incentivos para regularizar a instalação pela Elektro Eletricidade e Serviços S.A., a fim de reduzir perdas de energia, aumento de segurança e reduzir danos a rede de distribuição, trazendo uma melhor qualidade à energia entregue para os consumidores. Em exemplo ao artigo estudado está sendo executado um projeto da Faculdade Doctum em parceria com a Prefeitura Municipal da cidade de João Monlevade onde inicialmente surgiu a ideia por vereadores de realizar uma instalação fotovoltaica na câmara municipal. Este projeto levou a estudos da eficiência energética do estabelecimento. As inspeções no local levantaram inconformidades na instalação projetada e executada, logo elevando o consumo de energia. Com as correções propostas será possível projetar um sistema fotovoltaico com uma demanda inferior, do que um projeto para o consumo atual do local. Além de proteger a instalação com o uso correto dos equipamentos, com uma demanda inferior, o custo da instalação fotovoltaica pode ser reduzido, diminuindo o gasto público que é pago pelos contribuintes. Logo este investimento poupado pode ser direcionado para outras áreas como educação, segurança, saúde e ou projetos sociais.

Palavras-chave: Baixa Renda. Eficiência Energética. Geração Fotovoltaica.

## **INOVAÇÃO NAS PRÁTICAS EMPRESARIAIS: UM ESTUDO NO HIPERCOMERCIAL MONLEVADE**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Alexandro Pastorini; Eder Junio Martins e Gardênia Staell Andrade

**AUTORES: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** Kelly Regina Corradi Rodrigues, Fernando Garcia de Morais Junior, Gustavo Dorinato Nunes Ribeiro, Bryan Sullivan dos Santos Ferreira e Igor Júnio Rocha.

### **RESUMO**

O Projeto “Inovação das práticas empresariais” realizado no Hiper Comercial Monlevade buscou compreender como o Hiper se tornou referência na região e as estratégias que foram utilizadas em seu crescimento. A empresa, anteriormente intitulada Organização de Cereais Monlevade, iniciou suas atividades em 1977 com uma pequena mercearia de 80m<sup>2</sup> e cinco funcionários. Hoje a empresa é composta de mais de 600 funcionários todos treinados e capacitados para exercer suas atividades. Com investimento, dedicação e atualizações o Hiper se tornou um dos maiores supermercados da região, trabalhando sempre com preço justo e atendimento diferenciado. Destacam-se como diferenciais a presença full time dos proprietários no empreendimento, a simplicidade e simpatia para com os clientes e funcionários. A empresa busca aprimorar cada vez mais sua atuação no mercado, em função disso os empresários criaram também outras empresas para atender a demanda própria e local. Uma das empresas do grupo é a Hema locações Ltda que disponibiliza automóveis para locação sem condutor, especialmente para turistas e outras empresas da região, e também aluguel de outras máquinas e equipamentos comerciais e industriais como motores, turbinas, geradores elétricos, guinchos, guindastes e empilhadeiras, equipamentos de vigilância, contêineres, câmaras, balcões frigoríficos e um comércio de varejo de automóveis, caminhonetes e utilitários usados. O Hiper é um dos maiores empreendimentos da cidade e um dos mais importantes da região. Conhecer a trajetória e analisar as estratégias é muito importante para os estudantes do curso de Engenharia de Produção, contribuindo significativamente para o aprendizado e desenvolvimento dos mesmos.

Palavras-chave: Hipercomercial. Inovação. Práticas empresariais.

## **INOVAÇÃO NO MÉDIO PIRACICABA: UM ESTUDO NA EMPRESA VULCACEL VULCANIZAÇÃO LTDA**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Alexandro Pastorini; Eder Junio Martins e Gardenia Staell Andrade

**AUTORES: ESTUDANTES DO 2º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** Charles de Souza Luz, Lucas André Lopes Pereira, Pedro Augusto Freitas Firmo, Guilherme Henrique de Souza Gomes, Wesley Fraga Alves Inácio.

### **RESUMO**

Inovação é um fator decisivo nos resultados e performance das organizações atualmente. A expressão “inovar” pressupõe também a introdução de novas ferramentas e/ou soluções para as mais diversas situações que venham a ser detectadas no ambiente organizacional. O presente trabalho propõe o estudo de uma empresa da região, refletindo sobre seus processos inovadores levando-a se destacar no mercado, seus aspectos de inovação e sustentabilidade. Foi estudada a empresa VULCACEL, que atua nas áreas de vulcanização de borrachas e manutenção em transportadores de correia, buscando sempre a melhoria contínua dos processos, inovando em tecnologia e sempre trabalhando para minimizar impactos no meio ambiente através de treinamentos e conscientização de seus colaboradores. Ela busca proporcionar soluções que satisfaçam as necessidades dos clientes, oferecendo produtos e serviços de vulcanização eficazes com preço competitivo. Destacam-se como diferenciais: uso de câmara fria para armazenagem dos kits de emendas e reparos; atendimento operacional 24 horas por dia; possuir e utilizar um caminhão ferramentaria para 15 ocupantes e ter oferta de atendimento em todo território nacional. Concluiu-se com este estudo que ideias inovadoras precisam ir além de um modelo de gerenciamento de negócio, mas precisam buscar alternativas para garantir que o negócio permanecerá no mercado, recorrendo à inovação, se adequando às necessidades do público alvo e acompanhando as tendências.

Palavras-chave: Inovação. Práticas empresariais. Sustentabilidade.

## **RECICLAGEM DO E-LIXO NO ÂMBITO EMPRESARIAL**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Gardenia Staell Andrade, Georges Demetre Alexandris Castro

**AUTORES: ESTUDANTES DO 3º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** Gabriel Eduardo da Silva Cezario, Guilherme Cândido Soares, Káriston Patrick Pereira Nepomuceno, Marco Túlio Monteiro Fialho.

### **RESUMO**

No mundo de hoje temos vários problemas que afetam o meio ambiente e um deles seria o descarte de resíduos eletrônicos e seus cuidados específicos (E-Lixo). De acordo com estatísticas, o mundo produzirá até 2050 mais de 120 milhões de toneladas de resíduos eletrônicos, segundo dados da ONU. Assim, as entidades responsáveis pelo meio ambiente, se viram em uma situação alarmante pois esses resíduos além da poluição do meio ambiente trazem doenças à sociedade. O foco deste trabalho foi o estudo da produção do E-Lixo nas empresas e sua destinação, tendo como referência uma siderúrgica multinacional, situada no interior mineiro. No Brasil de todo lixo produzido somente 3% é reciclado de forma correta, o que nos faz concluir que a informação não chega às pessoas, e assim, podem tratar esse lixo perigoso como se fosse lixo comum. As empresas devem seguir uma série de normas e leis que determinam sua conduta quanto ao descarte desse lixo, de forma a não impactar no meio ambiente. Em nossos estudos, observamos que as empresas trabalham com formas diversas para descartar esses resíduos, o que inclui logística reversa, interna ou externa, considerando que em seu processo produtivo algumas empresas podem reaproveitar diversos resíduos e outros, o custo de beneficiamento não compensa, pois esse material requer um grande cuidado e deve seguir uma série de normas regulamentadas pela lei 12.305/2010 da PNRS e ter certificações consolidando a política de legitimidade da empresa no ramo.

Palavras-chave: E-Lixo. Sustentabilidade. Logística reversa.

## **SANEAMENTO BÁSICO: um estudo no município de João Monlevade**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSOR ORIENTADOR COAUTOR:** Gardenia Staell Andrade e Georges Demetre Alexandres Castro

**AUTORES: ESTUDANTES DO 4º PERÍODO DO CURSO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** Chayriston Carlos Arthuso Gomes, Erick Hand Neumann, Everton Almeida Moreira Dias, Marden Rocha, Natália Hellen Cota.

### **RESUMO**

O presente trabalho interdisciplinar abordou o tema saneamento básico, especificamente na cidade de João Monlevade-Mg, expondo informações importantes acerca de tal temática, desde sua definição a desafios e deveres da sociedade e do poder público. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS) o saneamento básico tem forte influência no bem-estar físico, social ou mental do ser humano e da mesma forma está interligado com sistemas públicos como abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejo dos resíduos sólidos, além de drenagem e manejo de águas pluviais urbanas. O abastecimento de água e o esgotamento sanitário do município são realizados pelo Departamento de Água e Esgotos (DAE), pois a cidade não possui tratamento dos efluentes gerados. Já sobre a limpeza urbana, os resíduos são destinados a um aterro sanitário intermunicipal e o trabalho demandado dos resíduos sólidos urbanos é realizado de forma terceirizada por uma empresa. Do mesmo modo, a drenagem e manejo de águas pluviais urbanas são de responsabilidade da Secretaria Municipal de Obras local. Logo, buscou-se analisar todo esse contexto, considerando direitos e obrigações dos usuários e os encargos da Prefeitura Municipal e da Prestadora de Serviços quanto ao saneamento básico.

Palavras-chave: Saneamento Básico. Organização Mundial da Saúde. Direitos. Obrigações. Encargos.

## **TECNOLOGIA NA EDUCAÇÃO: A DIFUSÃO DOS CONHECIMENTOS DA ENGENHARIA DE PRODUÇÃO A PARTIR DE PLATAFORMAS DIGITAIS**

**MODALIDADE:** Resumo expandido

**PROFESSORES ORIENTADORES COAUTORES:** Marco Túlio Costa, Rieder Neto, César Sato

**AUTORES: ESTUDANTES DO 5º/ 6º PERÍODO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO**

Jéssica Ferreira, Jordy Guimarães, Marco Túlio Santos, Nilo Cezar, Thayrone Santos.

### **RESUMO**

Vivemos em uma era que está passando por grandes transformações devido a grandes evoluções, a cada momento, a sociedade se depara com novos conceitos, ideias e tendências, entre as quais se destacam aquelas ligadas à tecnologia. Ela tem um papel fundamental no âmbito da inovação e é primordial na globalização da comunicação especialmente via internet, onde novas formas de comunicação, possibilidade de exploração de novas oportunidades, inclusão social, descentralização da informação, cultura estão disponíveis e sendo uma facilitadora para a educação nas buscas de fontes de pesquisas e no uso de estudos. É notório que a incorporação das novas tecnologias no ensino tornou-se um dos principais debates da educação na atualidade, os educadores devem entender que é possível educar integrando a tecnologia com a educação, tornando o processo de aprendizagem melhor, agregando valor a vida acadêmica do aluno. Diante dessa perspectiva, o presente trabalho com o intuito de retratar o uso da tecnologia como ferramenta dentro das escolas, o que é essencial para garantir que a escola reflita a realidade social vigente, para que assim, ela possa oferecer um ambiente mais interativo e mais próximo da realidade da sociedade e sobre tudo, dos estudantes. Portanto, a importância da tecnologia na educação hoje é inegável, visto que as novas ferramentas tecnológicas auxiliam todos os atores envolvidos na educação, seja facilitando o trabalho do professor e do coordenador com a otimização de processos, ou contribuindo para o aprendizado do aluno com a resolução de exercícios e pesquisas, entre outros benefícios fora das escolas, visando à educação.

Palavras-chave: Educação. Tecnologia. Inovação. Integração. Aprendizado.



## **DESENVOLVIMENTO DE PROGRAMA AUTOMATIZADO PARA RESOLUÇÃO DE ROTEAMENTO DE VEÍCULOS**

**MODALIDADE:** Artigo Científico

**PROFESSORES ORIENTADORES:**

Marco Túlio Domingues Costa

Bráulio Fraces Barcelos

Rubem Geraldo Vasconcelos Machado

**ESTUDANTES DO 7º e 8º PERÍODO DE ENGENHARIA DE PRODUÇÃO:** Ana Carolina Gonçalves Viana; Franciele Dias Caldeira; Isabela Cristina Braga; Marx Gonçalves de Almeida e Michele Tomé Gomes

### **RESUMO**

No Brasil um dos maiores gastos das empresas está relacionado ao transporte, pois o mesmo é realizado preferencialmente por via rodoviária, por interligar grande parte do território nacional. O modelo logístico rodoviário, por muitas vezes torna-se muito custoso, chegando a representar 10% do custo total de um produto. Por isso, vê-se a necessidade de otimização do gerenciamento de roteamento de veículos. Os problemas apresentados pelas rotas rodoviárias além de serem diversos, prejudicam o abastecimento das grandes metrópoles e também das cidades periféricas, podendo ocasionar falta de medicamentos, comida, peças para os setores automobilísticos entre outros. Este trabalho teve como objetivo analisar novas configurações para a rota de distribuição dos produtos da empresa Laticínios Chapada LTDA, situada em uma área rural no município de Rio Piracicaba - MG, visando à minimização dos custos, a redução de manutenções realizadas nos veículos, e a melhoria do tempo de entrega e de definição de rotas ao implantar a automatização nas escolhas dos trajetos no setor de entrega. A partir da aplicação de ferramentas de pesquisa operacional foi possível apresentar uma programação capaz de auxiliar os gestores na tomada de decisão quanto à distribuição logística dos produtos.

Palavras-chave: Roteamento de veículos. Automatização. Otimização.

## PROJETO VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:** Polliana Prandini de Assis

**AUTORAS: ESTUDANTES DO 1º PERÍODO DE PSICOLOGIA:** Aline Roberta Fernandes, Débora Souza, Ilda Franciele Leite Costa, Júlia Machado Lelis, Larissa de Figueiró Pena, Lorena Batista Cirilo, Yasmin Maria de Oliveira

### RESUMO

A violência contra a mulher é tema amplamente discutido em círculos acadêmicos e sociais. Ressalta-se que os números acerca das mulheres que sofrem violência, seja ela física, sexual, psicológica ou patrimonial, cada dia se tornam maiores, em sua grande maioria cometida por seus parceiros. Nesse sentido, a Lei n 11.340/2006, amplamente conhecida como Lei Maria da Penha, torna-se um divisor de águas para a proteção das mulheres. Esse instrumento jurídico ampara a mulher vítima de violência em quaisquer das suas formas. Importante destacar ainda a Lei nº 13.104/2015 – Lei do Feminicídio, que reconhece como crime hediondo o homicídio contra a mulher por razões da condição de sexo feminino. Todavia, a previsão legal como amparo àquelas que sofrem violência não é suficiente para a quebra do ciclo de violência. A sociedade patriarcal, historicamente, ensina aos seus indivíduos a diminuir a figura da mulher, limitar os seus papéis de atuação e não enxergá-la como membro pertencente a esse agrupamento. O machismo enraizado na sociedade tende a culpabilizar a vítima de violência e defender o agressor, visto que esse é o “Homem de Bem”. Destarte, a quebra do ciclo de violência acontecerá quando a rede de cuidados também se estender ao agressor. O presente projeto visa salvaguardar a importância dos esforços empreendidos à proteção da mulher agredida e ressaltar a necessidade de se estender o apoio psicológico ao agressor que, muitas vezes, também já fora o agredido e a violência é a única forma de expressão que conhece para manifestar os sentimentos com os quais ele não consegue lidar.

Palavras-chave: Violência. Agressor. Machismo.

## PROJETO “SUICÍDIO”

**Modalidade:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:**

Prof<sup>a</sup> Polliana Prandini de Assis

**Autoras: Estudantes do 2º PERÍODO A DO CURSO DE PSICOLOGIA:** Ana Carolina Ribeiro, Anne Priscila Cardoso, Daniela Duarte Pimenta, Elisete Bretas Moreira de Pádua.

### RESUMO

O presente trabalho visa contribuir com as discussões existentes a respeito da percepção da sociedade e do governo sobre os fatores determinantes para o suicídio e as medidas preventivas que contribuem para preveni-lo. Considera também a importância da exposição de informações a respeito dessa temática com o objetivo de ressignificar a ideia de que o ato de suicidar é apenas um simples fato de renúncia da vida. Atualmente o suicídio é estudado a partir de três aspectos diferentes que se complementam: psicológico, social e genético. Comumente o suicídio é mais associado a fatores psicológicos, relacionando a inabilidade do cérebro em lidar com as diferentes situações vividas. Para Durkheim (2000), o fator determinante é encontrado nos vínculos sociais que desfaçam ou mantém o indivíduo entrelaçado à vida social, destacando a importância de haver o equilíbrio nas relações sociais. Além dos fatores psicológicos e sociais, atualmente é sabido que a genética também é um fator de risco. Para identificarmos a percepção da sociedade acerca dos fatores de risco e proteção, realizamos entrevistas semiestruturadas com um grupo de pessoas. A análise dos dados detectou a necessidade do reforço junto a sociedade acerca do entendimento do perfil das pessoas que suicidam. Das 130 entrevistadas, cerca de 48% consideram que o motivo que leva uma pessoa a cometer o ato é a “ausência de Deus e fraqueza”. Nos chamou atenção que para 50% dos entrevistados o maior fator de risco está relacionado a aspectos psicológicos e 40% reforçam que as pessoas possuem algum tipo de transtorno mental. Para cerca de 54% das pessoas a assistência psicológica é o principal fator de proteção para o enfrentamento dessa temática. Percebe-se a necessidade de ampliar o conhecimento da comunidade e de políticas públicas que reconheçam o suicídio como um problema de saúde e destinem recursos para sua prevenção.

Palavras-chave: Fatores de Risco. Percepção. Sociedade. Suicídio.

## **SUICÍDIO: É PRECISO FALAR SOBRE ESSE TABU**

**MODALIDADE:** Resumo

**PROFESSORA ORIENTADORA COAUTORA:** Polliana Prandini

**AUTORES ALUNOS DO 2º PERÍODO B DE PSICOLOGIA:** Leticia Sousa Ligeiro, Raissa Machado Guedes, Thales Augusto Gonçalves Barros, Werli Lourenço de Souza.

### **RESUMO**

O suicídio é um problema de saúde pública e possui definições que se sucedem e se complementam. Seu destino é ambíguo, uma vez que diante deste, o indivíduo quer acabar com a dor, a angústia, o sofrimento que vivencia, e não com a vida em si. Nas últimas décadas, observa-se um crescimento constante dos casos de suicídio no Brasil. Segundo dados da OMS, as taxas são especialmente preocupantes entre jovens e LGBTs. E esses números crescem por uma conjunção de fatores. Este trabalho proposto aos estudantes de Psicologia da Faculdade Doctum de João Monlevade, teve como objetivo conhecer os índices causadores e motivadores das consequências do suicídio, por meio de palestras, debates, aulas dinâmicas, e ainda projetos de "Setembro Amarelo" com intervenção na instituição e nas ruas. Constatou-se uma proporção elevada, em um grupo de 100 pessoas, 17 já tiveram pensamentos suicidas, 5 já fizeram planos, 3 já fizeram tentativas e "apenas" 1 caso é registrado, como suicídio. Dados revelam que um dos principais fatores que condicionam a prática de suicídio na sociedade atual é a depressão, tendo em vista que esta traz muita angústia e sofrimento ao indivíduo, causando a impressão de não ter outra saída. Enfim, são múltiplos os fatores que podem por em xeque a saúde mental e por em risco a vida de alguém. Logo, é possível prevenir o suicídio, desde que a população e profissionais de saúde, de todos os níveis de atenção, estejam aptos a reconhecer os seus fatores de risco. O que se espera, para reverter a situação, é que esse assunto não seja tratado como tabu, mas sim como uma realidade social.

Palavras-chave: Suicídio. Saúde Mental. Depressão.



**Juntos podemos transformar vidas pela educação.**

Seja um **Consultor Educacional** na sua região e trabalhe para levar conhecimento para todos ao seu redor.

\*Parceria sem vínculo empregatício, consulte condições contratuais.

Entre em contato por e-mail ou whatsapp:

 **(33) 99915-9002**

 **[captacao@doctum.edu.br](mailto:captacao@doctum.edu.br)**

rede de ensino  
**DOCTUM**

**uniDOCTUM**

**UMA PARCERIA DE SUCESSO!**

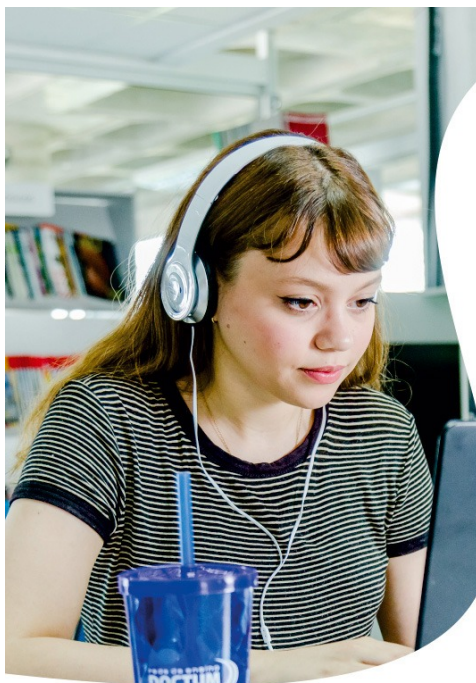
**ASTER**  
COWORKING & rede de ensino  
**DOCTUM**

**LIGUE 31 3193-0055 E SAIBA MAIS!**

**WWW.ASTERCOWORKING.COM.BR**

Toda Instituição de Ensino deve se preocupar, não apenas em formar profissionais, mas também em ajudar na inserção no mercado de trabalho. Pensando nisso, a Rede de Ensino Doctum, de João Monlevade, firmou parceria com o Aster Coworking a fim de oferecer, aos alunos, ex-alunos e funcionários da Instituição, valores diferenciados nas estações de trabalho, em período integral ou meio período, sala de reunião, espaços para cursos e treinamentos. Assim, o profissional poderá ter seu escritório a baixo custo e poder competir no mercado de trabalho!

Para conhecer o nosso espaço, visite [www.astercoworking.com.br](http://www.astercoworking.com.br).  
Ligue (31) 3193-0055 e venha conferir essa parceria de sucesso!



# PROCESSO SELETIVO 2020.1

## Formas de Ingresso

- Vestibular agendado
- Nota do Enem
- Transferência de outra IES
- Segunda Graduação
- Retorno ao curso



**Inscriva-se**  
**0800 033 1100**  
**WWW.DOCTUM.EDU.BR**



**ATELIÊ**  
técnico-científico